



Sociedade

Reino do Natal no Parque da Liberdade até 31 de Dezembro com acções de sensibilização dos SMAS de Sintra

pág. 9



União das Freguesias de São João das Lampas—Terrugem
Sociedade Filarmónica União Assaforense celebra 82.º Aniversário

pág. 8

Escola Nacional de Bombeiros (ENB) em Ranholas

Exercício Internacional reúne em Sintra 17 Países europeus



foto: ventura saraiva

Portugal recebeu entre os dias 25 e 29 de Novembro, o “Exercício Internacional “ModTTX 2 PT”, promovido pelo consórcio ModTTX, que é financiado pela União Europeia, através do Programa, EU MODEX da DG ECHO – Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias, e do qual a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), sediada em Ranholas, no concelho de Sintra, faz parte.

No dia 27, deu-se a visita do Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Ribeiro, acompanhado de outras individualidades ligadas a várias áreas do sector dos bombeiros.

pág. 16

Aniversário

Sociedade União 1.º de Dezembro de Rio de Mouro assinala 137 anos de existência

pág. 3

Desporto / Judo

Sintra com três campeões nacionais universitários Sidónio Serpa, Inês Faria e Gonçalo Loureiro

pág. 13

**RESIDÊNCIA ASSISTIDA
JARDINS DE SANTO ANTÓNIO**

Rua Câmara Pestana 2, 2710-546 Sintra
(Quinta de Santo António)
T. 219 235 304 (rede fixa nacional)

emeis.pt



emeis

SOCIEDADE

Carris Metropolitana regista um aumento de passageiros transportados desde janeiro em Sintra

A Carris Metropolitana registou, em outubro, um aumento de 28% do total de passageiros transportados no Concelho de Sintra, representando um acréscimo de cerca de 571 mil passageiros ao longo deste ano.

A operação já apresentava uma evolução positiva no aumento do número de passageiros. Em maio, foram registados cerca de 2 milhões e 436 mil de passageiros, enquanto em outubro esse número subiu para cerca de 2 milhões e 638 mil, evidenciando um crescimento sustentado.

Estes números refletem-se consequentemente nos terminais do município, como é o caso da estação de Sabugo, onde se registou um aumento de 120% dos passageiros face ao início do ano. Também nos terminais das estações de Sintra, Agualva-Cacém, Massamá-Barcarena, Rio de Mouro e Mira-Sintra Meleças registou-se um aumento de 93%, 59%, 54%, 52% e 50%, respetivamente.

As estações Portela de Sintra, Queluz-Belas, Algueirão-Mem Martins e Monte Abraão, juntos, tiveram um aumento de 119 mil passageiros face a janeiro.

De igual forma, a análise às linhas que servem Sintra demonstra que a linha 1715, que liga a estação de Belém ao mercado de Mira Sintra, destaca-se pelo crescimento em 23%, transportando mais de 42 mil passageiros desde o início do ano.

Também as linhas 1721 e 1709, responsáveis pela ligação do Colégio Militar com Massamá e Caneças, foram utilizadas por mais de 43 mil passageiros nesse mês, face a janeiro.

Info: CMS

Sintra recebeu conferência sobre 20 anos da Reforma da Justiça Administrativa

O Centro Cultural Olga Cadaval recebeu, no dia 28 de novembro, a Conferência “Ontem, hoje e amanhã” que marcou os 20 anos da Reforma da Justiça Administrativa em Portugal.

A sessão de abertura contou com as intervenções de Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra, do juiz desembargador Antero Salvador, presidente dos Tribunais Administrativos e Fiscais de Lisboa e Ilhas, e da juíza desembargadora Ana Pinhal, presidente dos Tribunais Administrativos e Fiscais do Sul.

Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra, destacou “o esforço contínuo de melhoria do funcionamento do sistema judicial administrativo”, sublinhando “que o mesmo é essencial para garantir maior acessibilidade e eficácia”.

A conferência dividiu-se em



duas partes, a primeira discutiu a evolução da justiça administrativa em Portugal, com contribuições de João Miranda (advogado e professor universitário), Joaquim Lampreia, advogado, e Tiago Brandão de Pinho, juiz desembargador do Tribunal Central Administrativo do Sul, moderado por Sofia Sousa Claro, juíza de direito do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Na segunda metade do dia o foco foi no futuro da justiça

administrativa, com destaque para o uso da inteligência artificial e da implementação do projeto piloto de assessoria aos magistrados nos Tribunais Administrativos e Fiscais / Implementação de Inteligência Artificial ao serviço dos Tribunais. Participaram da discussão Júlio Fernandes, chefe de divisão da DPO da Direção Geral da Administração da Justiça e Jorge Barros, Coordenador de projetos e sistemas de informação do IGFEJ – Ins-

tituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça.

O evento, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, evidenciou o esforço contínuo para melhorar o funcionamento do sistema judicial administrativo em Portugal, abordando por um lado as transformações realizadas e por outro as perspetivas de futuro, incluindo a adoção de novas tecnologias como a inteligência artificial.

Info: CMS

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024

leia, assin

e divulgue

JORNAL
DE
SINTRA



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Colares

Fundada em 9 de Março de 1890
Instituição de Utilidade Pública

Av. dos Bombeiros Voluntários, 10 – 2705-180 Colares
Telefs. 21 929 00 27 • geral@ahbvcolares.pt • www.ahbvcolares.pt

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do Art.º 30.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Colares, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Associação para reunir nas instalações sociais, sitas na Avenida dos Bombeiros Voluntários, número 10, em Colares, pelas 21.00 horas do dia 19 de Dezembro de 2024, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e votação da ata da Assembleia Geral anterior;
 - 2 – Apreciação e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Parecer do Conselho Fiscal para 2025;
 - 3 – Eleições de Corpos Sociais para o Biénio 2025-2026;
- De acordo com o n.º 3 do Art.º 61 dos Estatutos, as listas deverão ser entregues ao cuidado do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, até 48 horas antes da data, que as mandará afixar de imediato.

De acordo com o previsto no n.º 1 do Art.º 36º dos mesmos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não houver quorum suficiente, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de associados.

Colares, 04 de Dezembro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

António Pedro Nobre Carmona Rodrigues

António Pedro Nobre Carmona Rodrigues

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024



AVISO

Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, ao abrigo da sua competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, torna público que por deliberação da Assembleia Municipal de Sintra, tomada na sua 6.ª Sessão Extraordinária, de 13 de novembro de 2024, nos termos do disposto nos artigos 241.º da Constituição da República Portuguesa, dos artigos 135.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo e da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime supra, sob proposta da Câmara Municipal, ao abrigo da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do mesmo diploma, foram aprovadas as **Primeiras Alterações ao Regulamento Geral dos Mercados Municipais de Sintra**, com Parecer da Comissão Especializada de Administração, Finanças, Património e Recursos Humanos, da Assembleia Municipal de Sintra.

O documento supra encontra-se, sem prejuízo da publicação mediante a afixação do Edital n.º 712/2024 nos locais de estilo e em II Série de Diário da República de acordo com o preceituado no artigo 139.º do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, disponível ao público no Departamento de Atendimento e Desenvolvimento Organizacional, suas Delegações e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em www.cm-sintra.pt.

As **Primeiras Alterações ao Regulamento** entram em vigor 5 dias após a respetiva publicação em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 22 de 11 de 2024.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

Basílio Horta
(Basílio Horta)

SINTRA | Um lugar que é nosso.

Sociedade União I.º Dezembro de Rio de Mouro

Assinalado o 137.º Aniversário

Ventura Saraiva

É a Sociedade mais antiga da Freguesia de Rio de Mouro, e assinalou no domingo, dia 1, os seus 137 anos de existência. O programa das comemorações teve início no dia 17 de Novembro, e terminam no dia 31, com a festa da Passagem de Ano.

Fundada no final do Séc. XIX, Sociedade União I.º de Dezembro, tornou-se famosa pela sua filarmónica, e retiro de muitas figuras das artes, e cultura, destacando-se Adães Bermudes (Arquitecto), Mestre Leal da Câmara (pintor e caricaturista), Francisco dos Santos (Escultor), ou até mesmo, a famosa actriz, Ivone Silva. A pacata localidade acabou dividida pela via-férrea, ficando a então a zona fronteira ao Cacém, conhecida por Rio de Mouro Velho. Foi crescendo ao longo do tempo, sendo elevada a Vila, no ano de 1.993.

A Sociedade I.º Dezembro de Rio de Mouro foi resistindo aos novos tempos e ao crescimento do modelo urbano, como dormitório, e completou 137 anos. As comemorações começaram em Novembro (dia 17), com a peça de teatro “Vamos de Férias Manel”, com o Grupo Cénico Os Atrevidos de Pêro Pinheiro, e teve o seu ponto alto no passado dia 1, dia do aniversário que começou com a celebração da Missa em memória dos sócios falecidos, e um desfile pela Fanfarrinha dos



Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra animou as ruas de Rio de Mouro Velho para assinalar os 137 anos da Colectividade

Bombeiros de S. Pedro de Sintra que animou as ruas de Rio de Mouro Velho, com a Banda Filarmónica de Nossa Senhora da Fé de Monte Abraão, dirigida pelo maestro Manuel Babo, a executar o Hino da Sociedade. A instituição presidida por Celina Reis acolheu na Sede, a cerimónia oficial do 137.º Aniversário, que teve a presença do Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Bruno Parreira, da

presidente da Junta de Freguesia, Raquel Amaral, entre outros autarcas, e Órgãos Sociais da Sociedade Aniversariante. As comemorações prosseguem no próximo domingo 8, com a realização de uma “Caminhada Solidária” com início às 9h30 no Largo 1º de Dezembro, frente à Colectividade. A inscrição é gratuita (inclui seguro), mas sujeito a marcação prévia pode ser feita

através dos números; 965 486 348 ou 965 357 838, ou pelo email : soc1dezembro@gmail.com Ao participar na iniciativa, terá apenas de entregar um bem de primeira necessidade. Ainda no dia 8 (domingo), às 10 horas abre o “Mercadinho de Natal” e às 13h30 começa o Almoço Convívio, cujo prato-forte, é o Cozido à Portuguesa, cuja reserva é obrigatória através dos contactos já indicados para a “caminha-

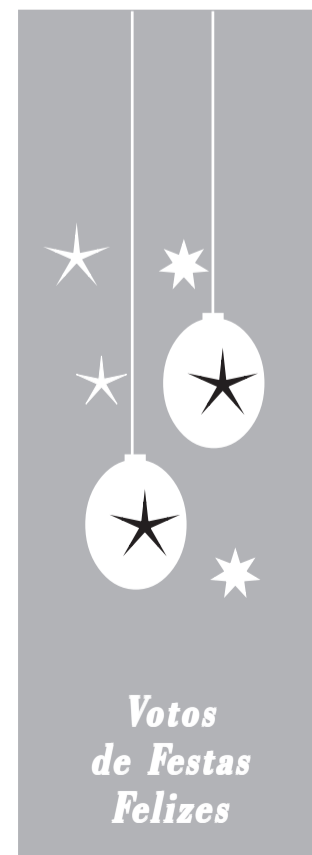
da”. O preço por cada adulto é de 16,00 euros para Sócios, e 18,00 euros, para não-sócios. As crianças dos 7 aos 12 anos pagam 8,00 euros. A tarde será animada com o organista André Duarte, e pelas 16h00, o Grupo de Bombos das Mercês darão início a uma Arruada. No dia 15, pelas 16h00, haverá um Concerto Solidário com o Coro Leal da Câmara, do Conservatório de Música de Sintra. A entrada é gratuita mediante a entrega de um bem de primeira necessidade que será gerida pela despensa solidária da Junta de Freguesia de Rio de Mouro. As comemorações dos 137 anos, terminam com um animado “reveillon” no dia 31, com início às 20 horas e onde a animação é garantida pelo organista André Duarte, e que inclui sessão de “Caraoke”. A organização oferece bolo-rei, passas, champanhe e caldo verde. O preço por pessoas é de 13,00 euros, não-sócios 15,00, e crianças até aos 12 anos não pagam. As marcações são feitas pelos números de telemóvel já indicados.

Sociedade Recreativa, Desportiva Familiar de São João das Lampas Casa cheia no Festival de Sopas

A centenária, Sociedade Recreativa Desportiva Familiar de São João das Lampas (SRDFSJL) registou casa cheia no domingo 24 de Novembro para o Festival de Sopas, iniciativa que teve o envolvimento de vários voluntários da instituição, restaurantes, colectividades e particulares que gentilmente ofereceram uma das sopas que deliciaram todos os convivas que tiveram ainda à disposição, um serviço de bar com bifanas, moelas, filhoses, e arroz doce.

Ofereceram as sopas; José Augusto Carreira, David Neves, Nazaré Oliveira, Cátia Bernardo, Paula Fernandes, Restaurante Cantinho da Rosa, Restaurante O Edgar, Luso’s Snack-bar, Restaurante Vaca Argentina, Restaurante O Cortador, Churrasqueira Dias, Centro S. P. São João das Lampas, Táxi Sintra Rural, Marcha do MTBA, e Marcha de Odrinhas. Durante a tarde houve um pezinho de dança, com o organista, Bento Silva, da Ericeira.

VS/SRDFSJL



JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-596 A)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedrosa

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,
Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva
desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Nuno Miguel Jesus, Teresa Caetano (Sintria
Monumenta Historica: património histórico-
artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva
paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim
loja@jornaldesintra.pt
gestao@jornaldesintra.pt
info@jornaldesintra.pt
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES SÓ EM PAPEL VIA CTT

Portugal — 17,50/ano; Estrangeiro — 25,00/ano

EDIÇÕES SÓ ON-LINE DA EDIÇÃO EM PAPEL

Portugal e Estrangeiro/ano — 17,50

(com senha de acesso)

EDIÇÕES SÓ DIGITAL

Acesso sem necessidade de password

APOIO AO JORNAL DE SINTRA

25,00 — Assinatura anual

— Edições em papel e on-line

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Transista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedrosa

Mesa da Assembleia Geral — Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa — Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedrosa

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião da

direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Dia Municipal do Património do concelho de Sintra

Esta sexta-feira, dia 6 de dezembro, é Dia Municipal do Património do concelho de Sintra.

No ano em que se comemoraram os 25 anos da elevação de Sintra a Património Mundial (foi em 2020) instituiu-se, por decisão do executivo camarário, o Dia Municipal do Património a ser assinalado a 6 de Dezembro.

Desde 2020 em diante, o Dia Municipal do Património seria assinalado a 6 de dezembro através da realização de eventos de carácter histórico-patrimonial, artístico, paisagístico, natural e cultural. Basílio Horta, presidente da C.M.S., sublinhou, na altura, que “O Dia Municipal do Património é dedicado, não só à Paisagem Cultural, mas também a todos os outros patrimónios que constituem, sem quaisquer dúvidas, o concelho de Sintra.”

Este artigo pretende ser um singelo contributo para a comemoração deste relevante Dia para o município sintrense, pois só conhecendo o que



Mãe d'Água, localizado na Fervença

fotos: henrique martins

existe é que se pode valorizar e preservar. Assim, o que se segue são três exemplos de património sintrense cuja relevância é pouco conhecida da maioria dos residentes.

O primeiro é a Mãe d'Água, localizado na Fervença (Freguesia da Terrugem). Este é um edifício barroco, de planta circular com cúpula, de um dos encanamentos subsidiários do Aqueduto da Granja do Marquês.

O segundo exemplo, a precisar de intervenção para não cair em breve, é a imemorial

Ponte de Peroleite ou Ponte das Boiças no Rio Falcão (Freguesia de São João das Lampas) que permitiu a ligação durante muitos e muitos anos a quem se deslocava de Santa Susana e localidades próximas a Assafora (ou o contrário). José Manuel Lajeiro (natural de Peroleite) tem referido muitas das suas memórias sobre esta Ponte (artigo a publicar em breve), pois seus familiares são proprietários de terrenos na área envolvente e quando era jovem vivenciou com o seu avô



Ponte de Peroleite ou Ponte das Boiças no Rio Falcão

muita da dinâmica daquele lugar. Conta por exemplo a passagem pela Ponte das peixeiros que vinham (no autocarro) da Ericeira e ‘apeavam-se’ em Santa Susana para depois seguirem para a Assafora, onde iam vender o seu peixe.

Recentemente, em intervenção na Assembleia de Freguesia, fez-se o apelo à Junta de Freguesia para averiguar da real situação desta ponte e encaminhar o assunto para a Câmara Municipal de Sintra. O terceiro exemplo que se

apresenta é o do Marco de Légua, muito próximo de Colares, na Estrada Nova da Rainha, que há muito pouco tempo foi identificado pelo autor deste artigo. Este Marco parece ser desconhecido da Câmara Municipal de Sintra e da Junta de Freguesia de Colares, pois não se encontra nenhuma referência ao mesmo. Sobre a relevância dos Marcos de Légua destaca-se que o Jornal de Sintra publicou em 25 de março de 2022 um artigo sobre este assunto com o título “Marcos de Lé-



Marco de Légua,

gua: um património a preservar.” Neste artigo salientava-se que “Colares foi concelho autónomo até 1855, quando passou a integrar o concelho de Sintra. Nesta estrada (Lisboa-Sintra-Colares) é o único marco de légua que identificamos.” Assim sendo este será o segundo marco de légua ainda existente nesta estrada.

E espera-se que seja ‘embelezado’ em breve.

Henrique Martins,
colaborador local

Percurso pedestre “Ruínas da Aldeia de Broas”

Inserido no projeto Rotas do Museu, a Câmara Municipal de Sintra organizou e dinamizou, na manhã de sábado 23 de novembro, o percurso pedestre “Ruínas da Aldeia de Broas”. O ponto de encontro foi no MASMO – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas e o percurso circular, de seis quilómetros, de dificuldade moderada, foi temático, sendo o foco repartido entre a biodiversidade e os costumes e tradições da cultura saloia.

Antes da deslocação a Broas houve uma visita ao Monumento Megalítico da Barreira onde Diana Pereira, técnica superior do MASMO, explicou a relevância deste local emblemático da Região de Lisboa (único local com estas características a norte do Rio Tejo). Depois, durante o percurso, foi possível ir apreciando o que a lindíssima paisagem tem para nos oferecer. E em novembro continua a haver muitos aspetos relevantes da natureza (quer da fauna, quer da flora). E isso foi o que nos demonstrou Raquel Neves (Bióloga da



“Ruínas da Aldeia de Broas”

equipa da DSAE-CMS). Com a realização deste percurso, a CMS também pretendeu assinalar o Dia da Floresta Autóctone, dando a conhecer a biodiversidade sintrense, que torna o concelho de Sintra um lugar especial. Os participantes andaram por trilhos ladeados por Carrascos, Carvalhos, Zambujeiros, entre muitas outras, que fazem da nossa floresta um lugar especial, onde encontramos muitas espécies animais e vegetais. O fim do trajeto foi junto às ruínas da Aldeia de Broas, no limite do concelho (a maior parte desta aldeia abandonada já fica no concelho de

Mafra). Esta aldeia constitui um local emblemático, onde o tempo parou e a sua visita reporta-nos a gerações passadas, com um estilo de vida muito enraizado na natureza. Diana Pereira, Raquel Neves e Cristina Correia (também técnica superior da equipa da DSAE-CMS) ajudaram os participantes a conhecer parte significativa da vivência de outros tempos nesta aldeia, onde as gerações passadas tinham um estilo de vida muito enraizado na Natureza. Neste local ainda persiste um centenário Freixo que ‘muitas histórias terá para contar’ sobre Broas, pois era o local de encontro e convívio das



Monumento megalítico da Barreira

gentes desta aldeia. Cristina Correia nas suas intervenções lembrou que a conservação da Natureza é um dever de todos, para o bem da própria espécie humana, e é por isso que se celebra o Dia da Floresta Autóctone, uma data estabelecida para promover a importância de preservar e plantar espécies que fazem parte do património natural (foi dada aos participantes uma bolota). Esta técnica da CMS destacou também que a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, que decorre de 16 a 24 de novembro, encoraja todos a desenvolverem ações de sensibilização sobre re-

ursos sustentáveis e gestão de resíduos. E este ano, este evento é sob o lema: “O Desperdício Alimentar não tem Paladar”. Em confor-

midade apresentou dados muito preocupantes sobre o desperdício alimentar de diferentes componentes das sociedades deste Planeta Terra (que não é inesgotável), que nos deveriam fazer refletir sobre o que fazemos (consumimos) e o que deveríamos fazer (tornar sustentável os lugares onde vivemos).

Esta foi, sem qualquer dúvida, mais uma ótima oportunidade que se deu aos participantes (cerca de 30) de conhecer um património natural e cultural fantástico, de grande beleza.

Henrique Martins,
colaborador local



Participantes

Aplicação ilegal de HERBICIDA no Algueirão

Fernanda Botelho

Na manhã de terça-feira, 3 de dezembro recebi um telefonema de um amigo veterinário queixando-se de que andava uma carrinha descaracterizada e uns indivíduos pouco protegidos a aplicar herbicida na Avenida Marginal junto ao número 64 no Algueirão. Nessa avenida, há um infantário, eram 10 horas da manhã, crianças na rua, adultos a passearem cães, pessoas a irem para os seus afazeres diários. Avisos de aplicação de herbicida, havia um, colocado na janela da frente da carrinha, o que também dá direito a multa ao cidadão comum. Por lei, têm de colocar avisos nas imediações pelo menos 24 horas antes da aplicação. É obrigatório constar nesses avisos a marca do produto que está a ser usado e a sua diluição. O Pedro ligou para a Polícia municipal que não atendeu. Ligou para Junta de freguesia que afirmou que a responsabilidade era da Câmara.



fotos: fernanda botelho

Ligou para o Serviço de Apoio ao município, opção denúncias e após trinta minutos de espera sem ninguém atender, desistiu. Ligou para a Proteção Civil, que foi a única entidade camarária que atendeu o telefone e sugeriu que fosse feita a denúncia junto da Polícia Municipal ao que o Pedro terá respondido que seria mais apropriado ser a Proteção Civil a contactar a Polícia Municipal e não ele, cidadão comum.

E, por fim contactou a PSP de Mem Martins solicitando a presença da patrulha no local, o agente Moreira disse que quando possível iriam. Se foram ou não, não sabemos, assim como não sabemos a mando de quem andava esta carrinha a envenenar o espaço público. Faltou contactar a Polícia ambiental o SEPNA, assim como faltou inquirir diretamente os indivíduos. Talvez mais ninguém se tenha incomodado ou questionado sobre o

que andariam fazer aqueles senhores vestidos de astronautas a intervir num espaço que é de todos. Incomoda mais ver as ervas ditas daninhas a crescerem em sítios onde as pessoas não querem, apesar de muitas vezes não causarem transtorno nenhum à mobilidade dos cidadãos. Causam sim transtorno visual a pessoas mal informadas e a sofrerem de um mal comum a que eu chamo falta de literacia ecológica e botânica.

Sem ervas, não há flores, sem flores não há insetos e sem insetos não há comida para ninguém. Nós, os verdadeiros daninhos (que causamos dano, é esse o significado de daninho) somos mais destruidores, danificamos e perturbamos todo o equilíbrio do planeta do que uma simples serralha, uma urtiga ou uma beldroega na calçada de uma árvore, na berma de um passeio ou à porta de uma escola.

Pinhal de Leiria – 7 anos depois da devastação pelo fogo, ainda há muito a fazer

15 de Outubro de 2017. Era um domingo, e os grandes incêndios assolavam o País, nomeadamente a Região Centro. O “Pinhal do Rei”, em Leiria, não foi poupado às chamas. Apenas cerca de 14% da mancha florestal resistiu às chamas, e obrigou centenas de bombeiros a trabalhar 34 horas seguidas para controlar as chamas. A primeira acção de reflorestação do Pinhal de Leiria ocorreu dois anos depois, em 2019. Registou grande adesão por parte de voluntários, que em pouco mais de duas horas plantaram 12.500 árvores num talhão de terreno jun-



foto: DR

Família Coutinho, de Pexilgais (Algueirão), colaborou na iniciativa, e contribuiu com a plantação de 114 árvores

to à Lagoa da Ervedeira, numa área de 10 hectares. A participação de mais de 500 pessoas

assegurou a plantação de 12.100 pinheiros bravos, e 400 pinheiros mansos, seguindo

um plano de reflorestação desenvolvido pelo ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Esta acção contou com o apoio de diversas instituições, nomeadamente a Páginas de Música – Associação de Solidariedade e Apoio Social, que colaborou na preparação do terreno a reflorestar, tal como do Projeto Terra de Esperança (um projeto da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, que ofereceu as plantas) e da Fundação Galp, que participou na organização da actividade. Desde então, a reflorestação

tem decorrido a *conta-gotas*, por falta de mão-de-obra profissional, e têm sido as empresas e organizações a criar movimentos de voluntários, com a orientação da Quercus. No passado sábado, dia 30 de Novembro, a empresa Manpower Portugal mobilizou trabalhadores, familiares, e amigos, que se voluntariaram para integrar uma acção no Pinhal de Leiria, juntando-se à Quercus, no “Projecto Criar Bosques”, num gesto de união, e transformação. Para a empresa “foi um momento de solidariedade, responsabilidade ambiental, e de compromisso com a regeneração das nossas florestas.

Cada árvore plantada, representa mais que um símbolo de esperança – é um compromisso com a preservação do nosso planeta, e com as futuras gerações. Registe-se que 7 anos depois do fogo, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) garante que a recuperação está no bom caminho, e revelou recentemente que até ao momento, de um total de 9.475 hectares de área ardida, encontram-se recuperados, no âmbito dos vários projectos de investimento, cerca de 6.534 hectares, o que representa uma área de aproximadamente 69%”.
Ventura Saraiva

PUBLICIDADE JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

LFC

L. Ferreira da Costa Engenharias Lda
Gabinete de Engenharia
Rua da Liberdade 84, Venda Seca
Lfc-engenharias@sapo.pt Tel: 933 478 486

De: Domingos O. Magalhães

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

• Electrodomésticos
• Mobiliário
• Decoração

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Rua Carlos Gomes, N.º 20 - A
2635-186 Casais de Mem Martins
Telef./Fax: 219 213 346

Paulo Lourenço
Sócio gerente

Lourenço & Lourenço
CONSTRUÇÕES, Lda

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

Rua 5 de Outubro, n.º 20 • Vila Verde • 2705-880 Terrugem Snt
Tel. 219 242 617 • Tlm. 962 724 174 • geral@lourencoelourenco.pt
www.lourencoelourenco.pt

Associação QSintra

Impactos do novo supermercado no Banzão, Colares

À atenção da SONAE MC

C.C. Câmara Municipal de Sintra, Assembleia Municipal de Sintra, ICNF, Media

Relativamente à próxima inauguração da loja Continente do Banzão, em Colares, lamentamos que a SONAE não tenha feito o mínimo esforço de envolver a comunidade local, apesar dos apelos junto da Câmara Municipal de Sintra para que tal acontecesse, e constatamos que não foi assegurada de forma nenhuma e ao contrário do que foi prometido, a plantação de uma “cortina verde” que, a breve prazo, permitisse a “diluição” do novo edifício e assim evitar o forte impacto visual negativo que a construção e o parque de estacionamento automóvel apresentam.

O que se constata, em vez disso, é a plantação de apenas 5 árvores, cuja espécie desconhecemos e em estado ridiculamente precoce, do lado da Avenida do Atlântico, mais uns quantos arbustos (cevadilhas?) no mesmo local. No parque de estacionamento nem isso se vislumbra. (fotografias em anexo).

Já o múpi e os letreiros luminosos são bem visíveis e é exagerada a sua luminosidade, redundante mesmo, pois a nova construção não passará despercebida a ninguém.

Apelamos, assim, à SONAE e aos responsáveis directos pelo “arranjo paisagístico” neste supermercado do Banzão, para procederem à plantação de mais árvores, de



fotos: qsintra

crescimento e frondosidade rápida, quer do lado da Avenida do Atlântico, parque de estacionamento incluído, quer em todo o espaço em redor do supermercado, por forma a compensar minimamente o impacto urbanístico da nova construção que, recordamos, se insere em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais e em Zona de Transição da classificação Sintra, Paisagem Cultural da UNESCO.

Na expectativa, apresentamos os melhores cumprimentos.

A Direcção,

João Faria dos Santos; Madalena Martins; Nuno Agostinho; Paulo Ferrero; Ricardo Duarte

A Associação QSintra – Em Defesa de um Sítio Único é independente de quaisquer autoridades locais, regionais ou nacionais, de partidos políticos e de outras entidades públicas ou privadas, organizações socio-profissionais, empresariais ou religiosas. Porém, a independência não é sinónimo de distanciamento, pelo contrário, consideramos nosso dever e nosso direito manter o diálogo com todos os agentes relevantes e sermos uma voz activa e colaborante na defesa do património que é de todos.

<https://qsintra.com>

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e um de novembro de dois mil e vinte e quatro, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 102 e seguintes do Livro 543-A:

JUSTIFICANTES: **Fernando Varela Guerreiro**, contribuinte fiscal número 119974460, natural da freguesia de Penha de França, concelho de Lisboa, e mulher, **Ana Maria Jorge Pereira Guerreiro**, contribuinte fiscal número 119974452, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua 25 de Abril, n.º 18, 3.º esquerdo, Amadora, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

1/14 do prédio rústico, composto por terreno de pastagem e mato, denominado “Covões”, situado em limites do lugar de Cabrafiga, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o número seis mil duzentos e sessenta e sete, com a aquisição registada a favor de seus

pais, Miguel Guerreiro e Clara Varela Guerreiro, pela apresentação sete, de quatro de abril de mil novecentos e setenta e três, inscrito na matriz da respetiva freguesia sob o artigo 77, secção S, com o valor patrimonial de 3,27 euros, ao qual atribuem igual valor unicamente para efeitos deste ato.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriu o referido imóvel por herança dos pais, Miguel Guerreiro e Clara Varela Guerreiro, há mais de vinte anos, tendo a mãe falecido no ano de 1993 e tendo sido feito partilha por óbito da mesma em 1997, mas não ficou a constar este imóvel na referida partilha, apenas a parte urbana, sendo, que desde então usufrui do imóvel, à vista de todos.

Que no ano de 2009 faleceu o seu pai, Miguel Guerreiro, no estado de casado em segundas núpcias com Maria Catarina Guerreiro, sendo que foram feitos vários contactos sem sucesso, presumindo-se que tenha já falecido, dada a avançada idade.

Odivelas, 22 de novembro de 2024

A notária,
Catarina Sofia Martins da Costa Silva

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SINTRA

SEDE: RUA DO ALECRIM, 3 - 2710-348 SINTRA - TELEF. 21 910 58 00 - FAX: 21 910 58 05
www.coopsintra.pt • e-mail: coopsintra@mail.telepac.pt • Contribuinte N.º 500 075 514CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos desta Cooperativa, convoco a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2024, pelas 16:00 horas, na sua Sede Social, sita em Sintra, na Rua do Alecrim, n.º 3.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o Exercício de 2025 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse para os Associados.

De acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 24.º dos Estatutos, se na 1.ª Convocatória não estiverem reunidos os Cooperadores em número suficiente, funcionará a mesma Assembleia Geral uma hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de Cooperadores presente.

Sintra, 2 de Dezembro de 2024.

O Presidente da Assembleia Geral

(Eng.º José Manuel Alves da Costa e Oliveira)

Conferência Internacional: Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu deve garantir que ninguém e nenhuma região fica para trás

“É nos municípios que planos e metas podem ser transformados em ações concretas. É também nas cidades e comunidades locais que enfrentamos os maiores desafios e identificamos as oportunidades mais significativas para essa transformação”, afirmou Laura Jesus Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, na abertura da Conferência Internacional “Ação Local para o Pacto Ecológico Europeu”. O Presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), Joaquim Ramos Pinto, trouxe uma mensagem de ação e compromisso, referindo que, para tal, “é essencial que tenhamos ferramentas que capacitem os cidadãos a enfrentar os desafios ambientais de forma informada e responsável. Neste sentido contamos com o GreenComp – Quadro Europeu de Competências em Matéria de Sustentabilidade. Este modelo de referência, criado no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, destaca a importância de desenvolver competências interligadas em quatro domínios fundamentais: pensar, agir, empoderar e envolver-se com polí-



Laura Jesus Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras



Joaquim Ramos Pinto, presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)

longo do projeto.

Municípios como motores das políticas ambientais

A mesa-redonda “Os Municípios na Vanguarda da Sustentabilidade Europeia” foi palco de debates sobre o papel essencial das autarquias na transição climática. Hanna Zdanowska, autarca de Lodz (Polónia) e membro do grupo de trabalho “Green Deal Going Local” do Comité Europeu das Regiões, sublinhou que os municípios são responsáveis por 70% da implementação do Objetivo “Fit for 55”. Contudo, destacou a necessidade de financiamento adequado e capacitação

relação de confiança entre o poder municipal e os residentes, ouvindo-os e promovendo o debate e a participação”.

João Ferrão, coordenador da plataforma ODS Local, enfatizou que a participação cidadã deve ser deliberativa e inclusiva, especialmente para populações vulneráveis. “Não podemos ter uma visão romântica da participação. A participação é fundamental, mas implica desafios, pode gerar fadiga e, em alguns casos, desilusão”, alertou.

Moldar as cidades para combater a pobreza energética

A conferência também discutiu estratégias para mitigar a pobreza energética na União Europeia, destacando desafios como o financiamento insuficiente, o desconhecimento sobre os programas de apoio disponíveis e a falta de abordagens integradas. Luísa Barateiro, Embaixadora do Pacto Climático Europeu, sublinhou a importância de uma comunicação clara e acessível acerca das iniciativas existentes.

O debate incluiu ainda a importância de considerar a biodiversidade e a inclusão das comunidades vulneráveis durante a renovação de edifícios voltados para a eficiência energética. Michael Quinn, Coordenador do programa Rewild Ranger, mencionou a Swift Conservation Ireland, uma iniciativa que promove a biodiversidade urbana ao criar locais permanentes de nidificação para andorinhões em novas construções, incluindo a instalação de 23 blocos vazios num complexo de piscinas.

Jonas Meuleman, Investigador na rede GreenDeal-NET, destacou a Assembleia Permanente Climática de Bruxelas, que envolve centenas de voluntários num modelo representativo, e citou a produção de 65 recomendações sobre o tema das habitações. “65 recomendações não são fáceis de administrar, especialmente para aqueles que não estão acostumados com uma abordagem participativa na política climática. Além disso, alcançar as demografias-alvo é um desafio. No entanto, a Assembleia Permanente Climática de Bruxelas é um passo positivo, pois adota uma abordagem de aprendizado para a democracia e a

governança participativa”, afirmou.

Visão de futuro para o Pacto Ecológico Europeu

O painel “Um Olhar para o Futuro do Pacto Ecológico Europeu”, moderado por Dulcineia Basílio Ramos, vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Torres Vedras, contou com uma mensagem de esperança de António Vicente, Chefe Adjunto da Representação da Comissão Europeia em Portugal. Vicente destacou que, apesar das dificuldades atuais, “grande parte da legislação do Pacto Ecológico Europeu já foi acordada, sendo agora o foco a operacionalização e implementação dessa legislação”. O painel também abordou iniciativas como o Pacto Climático Europeu, a Conferência sobre o Futuro da Europa (focada nos jovens), o projeto #aEUROPAnaESCOLA (dirigido a docentes) e o Construir a Europa com os Eleitos Locais (dedicado a autarcas).

Sérgio Pedro, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, destacou que o sucesso das políticas climáticas depende de comportamentos coletivos e competências alinhadas, baseados em enquadramentos como o GreenComp. O painel encerrou com a apresentação de um manifesto apelando a cidadãos, profissionais e decisores políticos de toda a Europa para:

- Priorizar e financiar programas de formação que capacitem autoridades locais a enfrentar os desafios climáticos.
- Participar em iniciativas como o GoGreen, promovendo a partilha de experiências e a aprendizagem coletiva.
- Criar espaços para uma cidadania ativa e assegurar que a ação climática reflete as necessidades e valores das comunidades.

Sessão de encerramento

O dia culminou com uma intervenção em vídeo de Vasco Cordeiro, Presidente do Comité das Regiões Europeu, destacando que 70% das medidas de mitigação e 90% das de adaptação climática dependem de autoridades locais e regionais. Estas têm grande responsabilidade na liderança da ação climática, devendo estar “centralmente envolvidas

tanto nas fases de planeamento estratégico como de execução das políticas climáticas”, garantindo que “ninguém e nenhuma região fica para trás”. Ainda, segundo Cordeiro, “o financiamento adequado é essencial para o sucesso da transição verde”.

José Alho, Vice-presidente da CCDR Lisboa e Vale do Tejo, reforçou a centralidade da educação para capacitar cidadãos a agir conscientemente. Sofia Cordeiro, da Agência de Energia, sublinhou a necessidade de incluir o combate à pobreza energética na transição energética e destacou a iniciativa o Pacto das Autarcas, no qual 106 municípios portugueses já estão envolvidos. Joaquim Ramos Pinto, Presidente da ASPEA, agradeceu o empenho dos envolvidos e destacou o papel mobilizador dos jovens, afirmando que as iniciativas do GoGreen continuarão em futuras ações. Dulcineia Ramos encerrou o evento elogiando os pilares de governança robusta, cooperação e educação ambiental como essenciais para mudanças ambientalmente responsáveis.

Resultados do Projeto GoGreen

Durante três anos, o projeto GoGreen produziu recursos significativos, como:

- Curso de Governança Ambiental, abrangendo temas como água, resíduos e biodiversidade.
- Guia de Financiamento, para apoiar projetos comunitários.
- Guia de Boas Práticas, com 30 exemplos de sucesso em áreas como mobilidade e biodiversidade.
- Plataforma de Aprendizagem Participativa, promovendo troca de ideias entre partes interessadas.
- Relatórios técnico e para leigos, oferecendo análises e recomendações práticas.

Uma sondagem realizada no âmbito do Relatório dos Leigos revelou que 90% dos participantes consideraram o GoGreen útil para o seu trabalho, 65% compreenderam melhor o PEE e 70% sentiram-se inspirados a iniciar novos projetos locais.

A Conferência Final Internacional contou com o apoio institucional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo I.P (CCDR LVT), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção-Geral de Educação (DGE), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DG EstE), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Geoparque Oeste, com o apoio da MOP Solidária e do Pacto Climático Europeu, a parceria média da CISION, e cofinanciamento pelo programa ERASMUS+ e pelo Fundo Ambiental.



Mesa-redonda “Os Municípios na Vanguarda da Sustentabilidade Europeia”

ticas locais de ambiente e sustentabilidade”.

“Ao promover conhecimentos, capacidades e atitudes para uma convivência mais harmoniosa com o Planeta, o GreenComp não só apoia a educação e a formação, como também nos inspira a integrar uma visão de cooperação e inclusão em todos os níveis de atuação, especialmente na ação local, como esta conferência tão bem exemplifica”, declarou ainda.

O evento, organizado pela ASPEA em parceria com o município de Torres Vedras, marcou a conclusão do projeto europeu GoGreen, cofinanciado pelo programa Erasmus+ e contou com 161 participantes inscritos de 51 municípios e 9 países. A conferência destacou iniciativas locais para a implementação prática do Pacto Ecológico Europeu (PEE), partilhando boas práticas e soluções inovadoras desenvolvidas ao

técnica para alcançar as metas climáticas. Entre as iniciativas de Lodz, mereceram destaque a remoção de cimento no centro urbano, a criação de espaços verdes, o restauro fluvial e a promoção de hortas comunitárias.

Torres Vedras, anfitriã do evento, apresentou exemplos de boas práticas, como a conquista de ser o segundo município português com mais Eco-Escolas e a criação do Conselho de Ação Climática, envolvendo diversas partes interessadas na definição de políticas locais.

A mesa-redonda também explorou os desafios e oportunidades na participação pública. Javier Benayas, da Rede Espanhola de Desenvolvimento Sustentável, chamou a necessidade de inovação nos processos democráticos, especialmente para atrair os jovens. Por outro lado, Hanna Zdanowska afirmou que “é necessário construir uma

SOCIEDADE

União das Freguesias de São João das Lampas — Terrugem

Sociedade Filarmónica União Assaforense celebra 82.º Aniversário

Ventura Saraiva

O feriado de 1 de Dezembro, é sempre de festa na aldeia de Assafora. A Sociedade Filarmónica celebra o seu aniversário, mas o deste ano teve uma celebração especial, com a inauguração da “Rotunda dos Músicos”, e uma escultura, e uma placa homenageando os músicos da octogenária colectividade.

O programa de aniversário começou cedo, com uma cerimónia pelas nove da manhã, que incluiu uma romagem ao cemitério em São João das Lampas, recordando os sócios já falecidos, e no qual foi depositada uma coroa de flores. Uma hora depois, foi a vez do “Hastear da Bandeira”, e a saída da Banda Filarmónica pelas ruas da aldeia, cumprimentando a população, em especial os associados da associação. A passagem da Banda, serviu ainda, não só para alegrar a manhã, mas também anunciando o dia de festa que é sempre celebrar mais um ano de vida.

O ponto alto das comemorações estava guardado para o final do almoço comemorativo que se iniciou pelas 13h00. Foram entregues me-



Nova Rotunda junto à Capela, um reconhecimento a todos os músicos

Foto: cortesia ana lino-fb

dalhas aos sócios que completaram 25 e 50 anos de filiação associativa, e homenageadas algumas figuras que contribuíram para alguns melhoramentos, como foi o caso de António Fernando Antunes Lino, uma placa recebida por um dos netos (Rodrigo Perpétuo).

A meio da tarde, houve a actuação da “Mini Banda”, Orquestra Ligeira, Alunos da Escola de Música, Academia de Teatro, apresentação de novos executantes, e finalmente o esperado Concerto de Aniversário pela Banda da SFUA.

O programa festivo terminou com a abertura do bolo, espumante para brindar a mais um ano, e muita animação. Para tornar o 82.º Aniversário inesquecível, a União das Freguesias de São João das Lampas-Terrugem decidiu reconhecer publicamente e

para os vindouros a importância da Sociedade Filarmónica e da sua Banda, com a “Rotunda dos Músicos”, junto à Capela, e uma placa homenageando a Octogenária Sociedade, entre outros predicados pelo “enriqueci-

mento cultural da nossa comunidade”.

O programa termina, amanhã, dia 7 (sábado), com a realização da Missa na Capela, em memória dos sócios falecidos. É às 17h00.



José Morais, José Patrão dos Santos, e Filipa Guimarães, membros da Assembleia de Freguesia, junto à placa de homenagem

Foto: cortesia jm

Professor na Sociedade Filarmónica União Assaforense vence prémios em concurso Internacional de composição

O português Pedro Pires é o grande vencedor do II Concurso Internacional de Composição “Emili Giménez Bou”, do Ateneu Musical de Cullera – Espanha.

O jovem compositor alcançou o diploma de platina, obtendo a maior pontuação em todas as categorias do concurso com a obra “Eleutheros”, para banda sinfónica. No mesmo concurso, alcançou também



o 1.º prémio na categoria “Obra para solista e Banda” com a peça “Growing Up!”, um concerto para saxofone solista e banda.

Pedro Pires é natural de Tavira e começou a aprender música com 5 anos na Banda Musical de Tavira. É licenciado em Música – variante de clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa, e, desde 2008 que é músico e compositor

residente da Banda da Armada Portuguesa.

Em 2017 foi premiado no 1st International Contest of Original Compositions for Musical Bands (Itália) com a obra Mare Clausum. Em 2022 venceu o primeiro prémio com menção de honra no Concurso Internacional de Composição “Emili Giménez Bou” organizado pela Sociedad Ateneo Musical de Cullera

(Espanha) com a obra A Flight to the Future.

Em março de 2023 foi premiado no 1st International Music Competition Vienna com a obra The Legend of Brianda. No mesmo ano foi-lhe atribuído pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal através do seu presidente Dr. José Ribeiro e Castro, o prémio Aboim Sande Lemos – Identidade Portu-

guesa 2022 na categoria de “Artes e Feitos Excepcionais” que traduz a importância do trabalho que tem vindo a realizar no âmbito da composição.

Em 2024 foi finalista no concurso de composição da World Association for Symphonic Bands and Ensembles, cuja performance final decorreu na cidade de Gwangju, na Coreia do Sul.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024



Apendoiro
Snack-Bar, Restaurante

Encerra à Quinta-feira

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C
2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804



PASTELARIA GREGÓRIO

O fabrico especial desta casa de doces regionais e salgados espera por si neste Natal para que não falte na sua mesa o melhor dos Bolos Reis nem as maravilhosas Broas de Mel, assim como tantas outras especialidades.

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

Avenida Dom Francisco de Almeida, n.º 35 – 2710-562 SINTRA
Telef. 219 232 733 • E-Mail: pastelariagregorio@hotmail.com • 



Pastelaria Monserrate

Deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos



Av. Heliodoro Salgado, 2-4
2710 Sintra
Telef. 21 923 03 80

SMAS de Sintra no Reino de Natal

No Parque da Liberdade (Vila de Sintra), até dia 31 de dezembro

Porque as questões ambientais têm de estar sempre no centro das atenções, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) voltam a marcar presença no Reino de Natal, que decorre até 31 de dezembro no Parque da Liberdade, na Vila de Sintra. Num espaço próprio, na denominada área institucional, os SMAS de Sintra vão proporcionar variadas atividades, no âmbito das suas três áreas de atuação: abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos. Inaugurado no domingo (1 de dezembro), o evento traz à Vila Património Mundial a animação própria da quadra natalícia, mas sem descuidar as preocupações em torno da preservação do meio ambiente.



Na primeira semana, após um interregno esta segunda e terça-feira, a animação volta ao Parque da Liberdade entre quarta-feira e domingo, aos dias úteis das 9h00 às 17h00 e no fim de semana das 11h00 às 19h00, no primeiro caso predominantemente para o público escolar e no sábado e domingo a pensar nas famílias. No espaço dos SMAS de Sintra, pode contar com um sempre atrativo “Natal Elétrico”, uma introdução ao

mundo da eletricidade; “Viver a Água”, para consciencializar para a importância da água e promover a sua utilização eficiente; “Puzzle Gigante”, para promover a sustentabilidade ambiental de forma pedagógica; “Jogo Missão H2O”, que visa incrementar e desenvolver os conhecimentos em torno da importância do recurso água; e a atividade “Separar é Divertido”, que pretende fo-

mentar a correta separação dos resíduos urbanos e o seu encaminhamento para reciclagem.

Nas tardes de fim de semana, entre as 15h00 e as 18h00, um destaque particular vai ser conferido à Oficina de Construção de Marionetas “Dá vida à reciclagem”, que vai sensibilizar para a importância da preservação do meio ambiente, incentivando à reutilização e reciclagem, consciencializando para o reaproveitamento de materiais. As crianças, em particular, mas também toda a família, vão ser envolvidas na construção de uma marioneta, com miúdos e graúdos a serem despertados para a criatividade através da reutilização de embalagens e a serem sensibilizados, ainda, para esse mundo imaginário da marioneta. Na manhã de domingo, a Palhaça Patanisca volta ao Reino de Natal para

proporcionar pinturas faciais ambientais.

A par dos espaços tradicionais da quadra, com destaque especial, naturalmente, para a Casa do Pai Natal, o evento vai ser marcado por muita animação. Ainda na Vila de Sintra, também o Mercado de Natal vai animar o Largo do Palácio da Vila, proporcionando a aquisição de prendas únicas e oferecendo um programa de animação paralelo. No sábado dia 14 de dezembro, às 15h00 e às 16h00, o Terreiro Rainha Dona Amélia será palco da atuação da Orquestra de Foles, pela Associação Gaita de Foles, com dois momentos musicais acústicos a partir de repertório de Natal e saloio. No domingo seguinte, para as 15h00, está agendado um Desfile de Natal com a participação do Pai Natal, animadores em andas e em mono-

ciclos e duende malabarista. No fim de semana seguinte, dia 21 às 15h00, destaque para as “7 Mascotes de Natal” e, no dia 22 às 15h00, vai ter lugar o Twin Circus, um espetáculo de inspiração circense com animadores a efetuarem malabarismo com bolas e massas em monociclo e equilíbrio.

Com entrada gratuita, o Reino de Natal mantém o seu carácter solidário, com os visitantes a serem desafiados a oferecer um bem alimentar não perecível ou ração para animais. Com 70 mil visitantes no ano passado, a componente solidária traduziu-se na recolha de 11.556 produtos alimentares e 850 alimentos para animais, contribuindo para apoio solidário às famílias do concelho, no âmbito do Programa de Apoio Alimentar.

Info: SMAS Sintra

Tradições de Natal trazem magia aos monumentos de Sintra

Na Quintinha de Monserrate, prepara-se a consoada em família, confeccionando o típico bolo-rei e as decorações natalícias. No Palácio da Pena, uma árvore de Natal de outros tempos dá a conhecer a origem desta tradição.

O Natal está a chegar, trazendo consigo tudo o que faz desta quadra festiva a época mais mágica do ano. Em Sintra, o espírito natalício já está a tomar conta dos parques e monumentos, onde a tradição ainda é o que era. Na Quintinha de Monserrate, faz-se bolo-rei e preparam-se as decorações da época; enquanto no Palácio Nacional da Pena a reconstituição histórica da árvore de Natal de D. Fernando II, o rei que introduziu este costume em Portugal, permite recuar ao século XIX.

Para que nada falte na noite da consoada, há que organizar todos os detalhes com antecedência. Na Quintinha de Monserrate, a atividade “A Quintinha prepara o Natal”, agendada para 7 e 21 de dezembro, às 10h30, envolve toda a família nos preparativos para a grande festa. Recebidos por personagens que são típicos saloios de Sintra, os participantes são convidados não apenas a participar nos afazeres quotidianos da quinta, mas também nas tarefas tradicionais desta quadra festiva, como a confeção do bolo-rei. En-



Árvore de Natal de D. Fernando II no Salão Nobre do Palácio Nacional da Pena

créditos: PSML - Luis Duarte

quanto o bolo coze, serão desafiados a criar uma peça de decoração natalícia com elementos da natureza para levar para casa e, como não podia deixar de ser, irão visitar os animais da quinta. Os bilhetes para este programa com a duração de duas

horas vendem-se exclusivamente no site da Parque de Sintra. Custam 14€ para adultos e 12,5€ para crianças dos 3 aos 12 anos. Até aos 3 anos, a participação é gratuita. Atualmente, não há Natal sem a tradicional árvore decorada, mas nem sempre foi assim. Em

Portugal, este costume começou no século XIX por iniciativa de D. Fernando II, rei-consorte de D. Maria II, que também ordenou a construção do Palácio da Pena. Entre 29 de dezembro e 6 de janeiro, Dia de Reis, no Salão Nobre deste Palácio, é possível ver a reconstituição histórica da Árvore de Natal de D. Fernando II, que resulta de um aprofundado estudo levado a cabo pela equipa da Parques de Sintra e que desde 2019 marca esta época.

No século XIX, a Família Real celebrava o Natal no Palácio da Necessidades, em torno de uma árvore decorada, proveniente do Parque da Pena, a que D. Fernando II chamava “o pinheiro da Pena”. De acordo com uma gravura do próprio monarca, era um pequeno pinheiro, adornado

com enfeites muito simples. A árvore era montada no dia 24 de dezembro e decorada na noite da consoada com pequenas figuras e frutas, como maçãs, peras e romãs.

A reconstituição histórica da Árvore de Natal de D. Fernando II permite, assim, conhecer as origens desta tradição no nosso país e fazer uma viagem ao passado. Para vê-la, basta adquirir bilhete para a visita ao Parque e Palácio Nacional da Pena ou aproveitar a gratuitidade para residentes em território nacional aos domingos e feriados. Tal como os restantes parques e monumentos geridos pela Parques de Sintra, está aberto todos os dias, excetuando 24 e 25 de dezembro; a tarde de 31 de dezembro (a partir das 13h00); e 1 de janeiro. Info: PSML

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?

SOCIEDADE

Colares

Concerto Solidário

Dia 12 Dezembro / Praia das Maças (Ringue)



José Cid

Luís Represas, Mário Mata, Zé Nabo, Beatriz Xavier, Bruna Tomás

Apoiar os Bombeiros Voluntários da Freguesia de Colares. Bilhetes disponíveis na Junta de Freguesia de Colares, Bombeiros Voluntários de Almoçageme e Bombeiros Voluntários de Colares.

Fonte: JFColares

Concerto Solidário de Natal

12 dezembro, 21h30, Salão Paroquial São João das Lampas.

Concerto de Natal com Sónia Oliveira e os seus alunos Guilherme Todo Bom, Beatriz Bolas, Carla Fernandes, Catarina Oliveira, Khloe Dhokia.

Parte da receita reverte a favor dos cabazes de Natal do Banco Alimentar Paroquial São João das Lampas.

Reservas: info@voicelab.pt até 13/12.

Fonte: UFSJLT

União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar

Baile Sénior – Uma tarde de alegria e dança!

O Baile Sénior, terá lugar no dia 12 de dezembro, entre as 14h30 e as 17h, na Sociedade Recreativa de Morelena.

Uma tarde animada, cheia de música, convívio e muita diversão, porque envelhecer é inevitável, mas ficar velho é opcional!

População sénior da freguesia (idade igual ou superior a 60 anos).

Inscrições: Nas secretarias da União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, ou pelos números: 219 628 160 (Almargem do Bispo) 219 279 818 (Pêro Pinheiro) 219 270 161 (Montelavar)

Albogas – Feira de Natal

Sábado, 14h-21h – Domingo, 10h – 18h

Artesanato, Petiscos, Doçaria, produtores Tradicionais

Fonte: JF APM

Natal no MAR – Museu da Água e Resíduos

Programação entre 14 e 21 de dezembro

Sensibilizar para o consumo exagerado que caracteriza a época natalícia é o mote para a programação de Natal do MAR-Museu da Água e Resíduos, que vai decorrer de 14 a 21 de dezembro. A abrir e fechar o “Natal no MAR”, vão ter lugar as peças de teatro “Pinheirinho de Natal” (dia 14, às 15h00) e “A Loja dos Sonhos de Natal” (dia 21, às 15h00). Durante a semana, não vão faltar motivos para uma deslocação ao espaço museológico da Ribeira de Sintra, com os visitantes a serem desafiados a executar enfeites natalícios com canetas 3D; a reciclar papel com sensibilização para a produção de resíduos nesta quadra; e a realizar circuitos elétricos para a iluminação da Casinha de Duendes do MAR. “Caça ao Lixo”, um jogo à procura de resíduos em toda a área expositiva do museu, e “Brilho de Natal”, uma experiência de um curto circuito elétrico com recurso a palha de aço, são outras das atividades que constam do programa de Natal do MAR. Nesta quadra, não pode faltar a tradicional árvore e o “Pinheirinho de Natal” conta a história de Antónia, que

vive numa casa humilde, mas que tem muitas árvores de fruto no seu quintal. Mas, entre outras espécies, há um pinheiro que não está feliz,



que diz que não serve para nada, mas que vai ter uma grande surpresa na sua primeira noite de Natal. A peça de teatro ganha forma no MAR no sábado, dia 14 de dezembro, às 15h00. No derradeiro dia, sábado, 21 de dezembro, à mesma hora, é a vez de subir ao palco “A Loja dos Sonhos de Natal”, um pequeno estabelecimento comercial da avó Lita onde há sonhos para todos os gostos. A avozinha faz questão que todos os clientes saiam dali satisfeitos e felizes. Mas, há um dia em que o Rabanete cria uma grande confusão. A Avó Lita acha que as pessoas vão parar de sonhar e isso não pode acontecer.

No domingo, dia 15, as atenções concentram-se nas decorações natalícias, com

sessões às 11h00 e às 15h00, em que será possível executar pequenos enfeites com recurso a canetas 3D. Sempre com o propósito de sensibi-



lizar para a redução da produção de resíduos, mas também para a importância da separação seletiva e do encaminhamento para reciclagem, o MAR vai ser invadido por uma “Caça ao Lixo” (terça-feira, dia 17). A experiência de um curto circuito elétrico com uma pequena pilha e palha de aço é a atividade de quarta-feira, seguindo-se a reciclagem de papel na quinta-feira. “Casinha dos Duendes”, na sexta-feira, dia 20, promete desvendar segredos do fantástico mundo da energia elétrica, entre um emaranhado de circuitos, com os visitantes a serem convidados a assegurar a iluminação do lar dos pequenos seres.

A realização destas atividades, de acesso gratuito e sem

requerer reserva prévia, insere-se no âmbito da dinamização do MAR, através da aposta na implementação de atividades diversificadas e adequadas a diferentes públicos, na área da educação e sensibilização ambiental. Numa quadra marcada pela magia, dedicada a toda a família, mas com particular enfoque para os mais pequenos, o MAR proporciona um conjunto de atividades que, para além de momentos de lazer e harmonia, prometem sensibilizar para as questões ambientais e evidenciar que se “o Natal é quando o Homem quiser”, a preservação do Planeta é uma tarefa de cada um de nós e de todos os dias.

MAR-Museu da Água e Resíduos, Ribeira de Sintra
Telefone: (+351) 219 247 730
E-mail: reservas@smas-sintra.pt

Horário de funcionamento: de terça-feira a domingo: 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 (encerra à segunda-feira e feriados)

A entrada no MAR-Museu da Água e Resíduos é gratuita para os munícipes e para as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Sintra.

Info: SMAS Sintra

Espaço Cultural dos Bombeiros Voluntários S. Pedro de Sintra

Exposição de Fotografia “Timeless/Intemporal”

É inaugurada no sábado, dia 7, às 15 horas, a Exposição de Fotografia “Timeless/Intemporal” no Espaço Cultural, recetemente inaugurado, dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra, perto do Ramalhão.

José Godinho nasceu em Marromeu, Moçambique, em Setembro de 1959.

Desde 2019 à frente da editora God Publishing com mais de 100 livros publicados, sobre a arte de fotografar.

Com o gosto pela fotografia, tenta transmitir o que vê, sente e marca a beleza de cada momento e o lugar por onde vai passando através da objectiva.

Ele é – Um pouco dos lugares que conheceu, de tudo o que viu e viveu e muito o que de tudo gostou.

A exposição ficará aberta ao público até 31 de Janeiro de 2025. VS



aesintra

CONTINUAR A CRESCER, APOIAR AS EMPRESAS

SERVIÇOS:

APOIO AO ASSOCIADO
APOIO JURÍDICO
APOIO PROJETOS DE INVESTIMENTO
CLÍNICA GERAL
COMUNICAÇÃO
CRIAÇÃO DO PRÓPRIO NEGÓCIO

ECONÓMICO-FINANCEIRO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
SEGURANÇA ALIMENTAR
PARCERIAS

Saiba mais em aesintra.pt

Taça Associação de Futebol de Lisboa — 1.ª Eliminatória

Belas, União de Santos, e Atlético do Cacém os sobreviveram

Ventura Saraiva

Disputaram-se no domingo dia 1, os jogos referentes à 1.ª Eliminatória (32 Avos), da “Taça AFL”, com as equipas da 1.ª Divisão a não se deixar surpreender.

CD Belas, União de Santos, e Atlético do Cacém, “sobreviveram” e seguem para a 2.ª Eliminatória. De fora, ficam, Sporting de Lourel, MTBA, União Mucifalense, Mem Martins SC, O Despertar de Casal de Cambra, e Rio de Mouro (RRM).

Foram adiados os jogos entre “Os Montelavarenses”-Atlético do Tojal, e SRD Negrais-Real SC, por falta de policiamento. A nova data foi marcada para 30 de Junho, mas será aleatória, dado que já estaremos no final da temporada desportiva.

Em Lourel, no campo Sargento Arménio, o confronto entre equipas da 1.ª Divisão, ditava à partida a eliminação de um deles. Sporting de Lourel, e Atlético da Malveira, reeditavam o duelo de há um mês atrás para o campeonato, e curiosamente o jogo terminou com o mesmo resultado, ou seja, a vitória do emblema do concelho de Mafra por 0-2. Hugo Machado abriu o marcador aos 5 minutos, e José Ganhão fechou o resultado, já nos descontos.

No municipal da Quinta do Recanto defrontaram-se as equipas do Mem Martins SC e CF Os Bucelenses, zonas opostas em termos geográficos, mas do mesmo campeonato, a 2.ª Divisão.

Francisco Ribeiro, inaugurou o marcador para a equipa visitante, orientada por Francisco Matias, mas minutos depois, Ronaldo Amaral empatava para a formação de Fernando Rodrigues.

No segundo tempo, um golo do guineense Edmilson Cá (Edi Cá), aos 77 minutos acabaria por resistir até final,

afastando assim o clube do largo da Capela, em Mem Martins.

Atlético do Cacém ganha (0-2) em São Pedro da Cadeira. Claramente favorito, não só de pertencer ao principal escalão do futebol da AFL, mas sobretudo pela qualidade da equipa, o Atlético Clube do Cacém confirmou no campo do Formigal – José Maria Santos, em São Pedro da Cadeira (Torres Vedras), esse favoritismo e derrotou a equipa da casa, Clube de Futebol S. Pedro por 0-2, golos de Rafael Ferro (a primeira



foto: ventura saraiva

Sporting de Lourel, e Atlético da Malveira, reeditaram o duelo para o campeonato, com o mesmo resultado final

vez a titular), e um auto golo de João Ferreira nos minutos finais do encontro.

Nos restantes jogos com as equipas concelhias, O Despertar de Casal de Cambra foi eliminado pelo GS Sacavenense (0-4), e o GD Rio de Mouro (1-6), com o Sporting de Loures, adversários do escalão superior.

Nas equipas do mesmo campeonato, o União de Santos foi ganhar ao Bragadense (2-4), e o CD Belas derrotou no

campo de Aqualva, o Águias da Musgueira por 2-1, com Henrique Figueiredo, a bisar nos golos.

No Mucifal, a União Mucifalense saiu derrotada frente ao GD Vialonga (2-3), e o MTBA foi afastado em casa (0-1) pela Associação Murteirense.

Seguem para a 2.ª Eliminatória; CD Venda do Pinheiro, Bairro da Boavista, Atlético da Malveira, Ericeirense, Oriental, União de Santos, SC Lourinhanense, AD Oeiras,

Futebol Benfica, Olivais e Moscavide, UD Ponte Frielas, Sacavenense, AD Bobadense, GD Vialonga, Sporting de Loures, UD Alta de Lisboa, Vila Franca do Rosário, Associação Murteirense, Arneiros, AC Cacém, Os Bucelenses, Santo António de Lisboa, CD Belas, Jeromelo, UR Tires, Linda-a-Velha SC, CF Santa Iria, Águias de Camarate, Damaiense, e Dramático de Cascais.

Campeonato Distrital Feminino de Iniciadas (sub 15) da AFL — Série I

SU Sintrense termina 1.ª Fase sem derrotas

Ventura Saraiva

Com a realização da 6.ª jornada, no sábado, dia 30 de Novembro, terminou a 1.ª fase do distrital feminino de Iniciadas (sub 15) da Associação de Futebol de Lisboa (AFL).

O Sport União Sintrense, recebeu no campo 2, do parque de jogos da Portela, o Clube de Futebol Metodologia TOCOF, e venceu por 4-0, terminando esta fase da prova, sem derrotas, e no 1.º lugar da classificação.

Igualadas na tabela classificativa, mas com vantagem para o Sintrense na diferença de golos marcados, e sofridos, a equipa da Póvoa de Santo Adrião procurava no sintético da Portela, manter a invencibilidade, ou até chegar à vitória para terminar no lugar de topo da classificação, embora já tivesse garantido o apuramento para a fase seguinte, o apuramento de

campeão.

Todavia, a formação de Sintra deu uma resposta firme e de grande classe, ao ganhar por 4-0, deixando antever uma boa campanha para a fase que se segue, com as equipas da Série 2, apuradas, o Benfica, Leões de Porto Salvo, e Sport Lisboa e Olivais.

Na Série 1, a vaga em aberto (3.º lugar), não estava decidida, e seria disputada entre o SU Torreense, e Ericeirense. Nenhum dos dois cedeu, ao



foto: cortesia sus-ff

Equipa do Sintrense fez a festa na cabine ao vencer o seu rival directo na classificação, e garantir o 1.º lugar da Série I

vencerem os seus jogos. O Torreense foi ganhar ao campo do CD Venda do Pinheiro, por 0-3, anulando o seu adversário directo, o GU Ericeirense apesar da goleada imposta ao Sporting Vila Verde, por 10-1.

Classificação final

1.ª Fase – Série 1: 1.º

Sintrense, 16 pontos, 2.º Metodologia TOCOF, 13, 3.º Torreense, 11, 4.º Ericeirense, 10, 5.º FC Alverca, 4, 6.º SC Vila Verde, 3, 7.º CD Venda do Pinheiro, 3

Série 2: 1.º Benfica, 18 pontos, 2.º Leões de Porto Salvo, 12, 3.º SL Olivais, 11, 4.º Estoril Praia, 9, 5.º Casa Pia AC, 7, 6.º Futebol Benfica, 4,

7.º Damaiense, 0.

2.ª fase – Apuramento do campeão

1.ª Jornada (dia 7)

TOCOF- Sintrense; Leões de Porto Salvo- SL Olivais; Torreense-Benfica.

O 2.º e 3.º Apuramento para definir a classificação final, só começa no dia 18 de Janeiro de 2025.

Taça de Portugal de Futsal

— 3.ª Eliminatória

MTBA afasta

“Os Belenenses”

No sábado, 30 de Novembro, realizou-se a 3.ª Eliminatória da Taça de Portugal de Futsal Placard, ainda sem a presença das equipas da 1.ª Divisão (Liga Placard). Uma das surpresas, foi a vitória do Grupo União MTBA sobre o CF “Os Belenenses”, por 4-2 (0-1, ao intervalo), com golos de Tonilson Aníbal (2), Rafa Azenha, e Diogo Alves. Pelo emblema do Restelo, marcaram André Cruz, e José Ramos.

As equipas da Associação de Futebol de Lisboa estiveram imparáveis, e seguem para a 4.ª Eliminatória. A AMSAC venceu (6-2), GD Beira Rio, a UP Venda Nova, goleou (12-3), o Juventude de Évora, os cascalense de Sassoeiros foram ganhar fora (3-6), a ACR Lordelo.

Recorde-se que na ronda anterior, o MTBA afastou a outra equipa do concelho de Sintra, em prova, o GSC Novos Talentos, ao vencer por 6-4. **VS**

DESPORTO

Taça de Portugal Masculina de Hóquei em Patins- 32 Avos de Final

Nafarros, Stuart, e HC Sintra/Planta Livre eliminados

Ventura Saraiva

Nem sequer chegou a ser uma aventura a participação dos emblemas do concelho de Sintra, na Taça de Portugal de Hóquei em Patins. No primeiro embate dos 32 Avos de Final, foram os três representantes eliminados. A. Stuart HC Massamá, e Hockey Club de Sintra/Planta Livre a Norte do País, e União de Nafarros, na condição de visitado, com uma tarefa hercúlea perante a Sanjoanense, equipa do topo nacional.

Demos um salto ao pavilhão da União Desportiva de Nafarros com a curiosidade de ver em acção as duas equipas de patamares bem diferentes no panorama nacional do hóquei em patins. Clube de aldeia, a de Nafarros a dar boa resposta na 3.ª Divisão, e a de São João da Madeira, com uma cidade de enorme potencial, nomeadamente no calçado, e onde se vive uma paixão pelo desporto.

Sem surpresa, a Associação Desportiva Sanjoanense venceu por 4-13, brindando os poucos espectadores presentes nas bancadas com uma excelente exibição, e mostrando respeito pelo adversário que nunca virou a cara à luta. Paulo Pantana, o treinador da equipa de Nafarros interveio variadas vezes procurando soluções para *estancar* o processo ofensivo da “quadra” adversária que devido à qualidade dos seus executantes, foram apontando golos de enorme classe, muitas vezes nem se percebendo como a bola chegava ao fundo das redes.

Salvador Luís Ferreira deu o mote ao marcar o primeiro golo da equipa

Reinaldo Ventura, o treinador



foto: ventura saraiva

Paulo Pantana, treinador da equipa de Nafarros procurou sempre minimizar a superioridade da Sanjoanense, o que conseguiu até aos minutos finais.

da Sanjoanense encarou o jogo sem correr riscos, e apresentou a equipa habitual titular da Liga Placard, onde se encontra a meio da tabela classificativa. Inaugurou o marcador aos 5 minutos de jogo, num golo do britânico, Alexander Mount, e a meio do primeiro tempo, por José Almeida que viria a bisar no minuto seguinte (0-3). Mesmo reconhecendo a superioridade do adversário, a turma de Nafarros não se encolhia, e chegou ao golo 30 segundos depois, por Salvador Ferreira que se estreava assim a

marcar esta temporada, e logo com a particularidade de ser a uma equipa do escalão principal.

Com a diferença de dois golos no marcador, e com a coragem de ir a jogo pelo jogo dos nafarrenses, acreditou-se que até ao intervalo ainda podiam chegar mais longe. Porém, um penalti convertido de forma indefensável pelo colombiano Andrés Zapata que passou pela Formação do FC Porto e onde esteve 4 temporadas, chegando mesmo à equipa principal.

Vieram os minutos finais, e a

Sanjoanense chegaria ao 1-6, por Gonçalo Bravo, e Alexan-

der Mount, diferença que se justificava dada a forma fácil de finalizar dos executantes. No reatamento do jogo, após o intervalo, Afonso Lourenço teve a possibilidade de reduzir na marcação dum penalti, todavia, não conseguiu desfeitar o guarda-redes argentino, Juan Zanetti. Foi uma espécie de *canto do cisne* para a turma de Nafarros; Andrés Zapata, fez o 1-7, Cláudio Esteves (2-7), e começou o festival Zé Almeida, que acabaria por contribuir com uma “manita” de golos- já com a troca de guarda-redes), e o resultado a avolumar-se aos 3-13, com Simão Fonseca, a contribuir para a conta, finalizada por André Ferreira (4-13), de penalti.

Ficha do jogo

Pavilhão da UDC Nafarros
Árbitros: Bruno Esteves, e

Normando Araújo (CRA Setúbal)

Ao intervalo: 1-6. Final: 4-13
Marcadores; Salvador Ferreira, Cláudio Esteves, Simão Fonseca, e André Ferreira (UDCN); Zé Almeida (5), Alexander Mount (3), Andrés Zapata (2), Gonçalo Bravo (2), e Mathias Arnaez (ADS).

UDC Nafarros: Rodrigo Varatojo; Simão Fonseca, André Ferreira, Pedro Ferreira, e Tomás Pantana (5 inicial); Cláudio Esteves, Salvador Ferreira, Gil Domingues, Afonso Lourenço, e João Martinho (gr.).

Treinador: Paulo Pantana
AD Sanjoanense: Juan Zanetti; Alexander Mount, João Guimarães, Mathias Arnaez, e Zé Almeida (5 inicial); Nuno Araújo; Andrés Zapata, Gonçalo Bravo, Luís Ferreira, e Guilherme Pereira (gr).

Treinador: Reinaldo Ventura

HC Sintra/Planta Livre e “Stuart” derrotados

Pese o facto de defrontarem equipas do mesmo escalão competitivo, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre, e A. Stuart HC Massamá ficaram afastadas da Taça de Portugal. No reduto da CP Sobreira (Paredes), o *Sintra* perdeu por 4-3 (golos de Miguel Joaquim, Diogo Sampaio, e António Silva).

Em Matosinhos, o A. Stuart saiu derrotado por 5-0, perante o CRPF do Lavra.

Dos restantes resultados, de relevar a vitória da Fundação Salesianos/AJ Salesiana (2-5), em casa da Escola Livre de Azeméis.

Paço de Arcos foi vencer fora, o “Tigres” de Almeirim (4-9), e o GRF Murches em Loures (5-6), com APAC Tojal.

No regresso do campeonato, sábado, dia 7, o HC Sintra/Planta Livre recebe o Hóquei Clube de Turquel. Jogo com início às 18h30.

PUBLICIDADE

Aberto todos os dias

Sitaca
CAFÉ - PASTELARIA
PIZZARIA

Desêja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os estimados Clientes, Fornecedores e Amigos

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA
Telef. 21 923 14 59

Leia, assine e divulgue o Jornal de Sintra

A FUNERÁRIA SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

35 Anos de Serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE

219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

geral@quintinoemoraais.pt
www.funerarioquintinoemoraais.pt

2.ª Edição do “Talk Elas & Eles” na Escola Secundária Santa Maria, em Sintra

Reforçar o papel das Mulheres na liderança do Desporto

Ventura Saraiva

Realizou-se no dia 20 de Novembro, no Auditório da Escola Secundária Santa Maria, na Portela de Sintra, a 2ª edição do Talk Elas & Eles, este ano dedicado à temática “Mecanismos para termos mais mulheres em cargos de liderança no desporto”.

A iniciativa foi da Academia de Judo Filipa Cavalleri com Sede em Janas, e reuniu dirigentes desportivos, atletas, membros da comunidade educativa e encarregados de educação, num debate inspirador e enriquecedor sobre igualdade de género no desporto.



Painel de convidados que debateu o tema proposto

fotos: cortesia ajfc

O painel de convidados contou com a presença da jornalista Cecília Carmo, muitos anos no Desporto da RTP, e uma das Embaixadoras da Academia de Judo Filipa Cavalleri, Cristina Matos de Almeida, Diretora do Departamento de Estudos e Projetos do Comité Olímpico de Portugal, Sandra Neves Sarmiento, atleta olímpica, e Vice-presidente da Federação Por-

tuguesa de Natação, Francisco Gomes, presidente da Sociedade Filarmónica União 1.º Dezembro de S. Pedro de Sintra, Inês Cavalleri (Presidente), e António Paula Soares (dirigente), ambos da Academia de Judo Filipa Cavalleri.

No conjunto de intervenções, de relevar ainda a presença de Bruno Parreira, Vereador e Vice-presidente



Foto final com convidados, autarcas (UFS), Cruz Vermelha, dirigentes da AJFC, e oradores

da CM Sintra.

Todos os oradores, partilharam testemunhos impactantes e abriram caminho para reflexões profundas e transformadoras, contribuindo assim para o sucesso do debate, em prol de um desporto mais inclusivo e igualitário.

A organização ficou ainda mais motivada para os desafios que se colocam em cada dia, sublinhando

que “continuaremos a trabalhar juntos para construir um futuro onde as mulheres ocupem, cada vez mais, posições de liderança no mundo desportivo”.

Resta acrescentar que o 2.º “Talk Elas & Eles” teve o apoio da Câmara Municipal de Sintra, União das Freguesias de Sintra, da Tipografia Sintrense, da Cruz Vermelha-Sintra e do Janas Futebol Clube.

Academia de Judo Filipa Cavalleri

Estágio de Formação Técnica reúne 70 participantes

No sábado, dia 23 de Novembro, a Academia de Judo Filipa Cavalleri foi palco de um enriquecedor estágio de formação técnica, que reuniu 70 atletas entusiastas, sendo 32 raparigas e 38 rapazes.

Ao longo de todo o dia, os jovens atletas dedicaram-se à aprendizagem e ao aperfeiçoamento técnico, bem como à assimilação das rotinas, das atitudes e dos valores fundamentais que definem o Judo como um desporto olímpico.



“A energia, o empenho e a camaradagem que marcaram este estágio deixaram-nos de coração cheio, reafirmando a importância de momentos como este para a construção de uma comunidade judoca forte e coesa. Agradecemos a todos os que participaram e tornaram este fim-de-semana memorável.

O espírito do Judo vive em cada treino, em cada queda e em cada lição aprendida”.

Fonte e foto: ajfc

Campeonato Nacional Universitário de Judo – FADU

Sidónio Serpa, Inês Faria, e Gonçalo Loureiro, campeões nacionais



Sidónio Serpa



Gonçalo Loureiro, Marta Loureiro, e Inês Faria

Fotos: DR

Decorreu em Aveiro nos dias 23 e 24 de Novembro, os Campeonatos Nacionais Universitários, organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário-FADU, em colaboração com a Federação Portuguesa de Judo. No Judo, e com a presença de 110 competidores, os atletas do concelho de Sintra somaram três

medalhas de Ouro, e uma de Bronze. Sagraram-se campeões nacionais universitários, Sidónio Cavalleri Serpa, em -73 kg, em representação da AEISEG- Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, Inês Faria, em -48 kg., da AAIPS- Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal, e Gonçalo Loureiro, em -100 kg., AEISCTE-IUL- Instituto Superior de

Ciências do Trabalho.

Ao pódio subiu ainda, Marta Loureiro, em -70 kg, da Universidade Nova que arrebatou a Medalha de Bronze.

Por equipas venceu o AEIST- Instituto Superior Técnico.

Ventura Saraiva

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Lembrar Ernesto Neves” – Exposição Evocativa Amigos e Familiares do Pintor Ernesto Neves

Quando: até 8 de dezembro
Onde: Sala Polivalente, MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Sortilégio Timorense”, de Abel Júpter e Sebastião Silva

Quando: até 8 de dezembro
Onde: Galeria Municipal, MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “keep in-”, exposição de Leonor Fonseca

Quando: 13 de dezembro a 12 de janeiro a 2025
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – “Invencível Verão”, exposição de Andreia César Curadoria de Ricardo Castro Ferreira

Quando: 13 de dezembro de 2024

e 12 de janeiro de 2025
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – Exposição temporária “Mostra na Coleção de Mineiros do Museu de História Natural de Sintra” (Coleção Miguel Barbosa)

Quando: até 29 dezembro
Onde: MHNS – Museu de História Natural de Sintra

Rio de Mouro – Exposição Temporária “Maria Almira Medina: Caricaturas”

Quando: até 31 dezembro
Onde: CMLC – Casa Museu Leal da Câmara

TEATRO

Sintra – Maria, a Neta de Nicolau - Um dia de loucos

Quando: 15 dez., 16h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – “As Ressuscitadas”, criação do Chão de Oliva

Quando: até 8 dezembro, quintas a sábados, às 21h30 e aos domingos às 16h.

Onde: Casa de Teatro de Sintra

MÚSICA

Sintra – Quadros Vivos de Caravaggio

Quando: 14 dezembro, 21h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cult. Olga Cadaval

Sintra – EnRaizados – José Barros Navegante e convidados

Quando: 13 dezembro, 21h.
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Carlos Alberto Moniz

Quando: 6 dezembro, 21h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Concerto de Fim de Ano – Almedina Ensemble

Quando: 28 dezembro, 21h.
Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

22 dezembro, 16 horas, Auditório Jorge Sampaio

Concerto de Natal – OMS D. Fernando II
Concerto Brandeburguês n.º 3 de Bach

Com a intimista música barroca a inspirar o ambiente natalício, o programa do Concerto de Natal inclui algumas das suas obras mais famosas.

De Bach, o Concerto Brandeburguês n.º 3, extraído de um conjunto de 6 concertos escritos entre 1718 e 1721, dedicados a Christian Ludwig, Margrave de Brandeburgo. De Händel, o vigoroso Con-

certo Grosso op. 6 n.º 4, formato que o compositor consolidou, tendo por base o modelo de concertos de Corelli, de quem será interpretado o famoso Concerto para a Noite de Natal.

No alinhamento constará ainda uma das mais conhecidas obras do barroco, Canon, de Pachelbel, obra escrita no último quartel de seiscentos. A terminar o concerto, a

famosa Suite n.º 2 de Bach, no qual será intérprete como solista o flautista Rui Borges Maia.

Ficha técnica e artística
Rui Borges Maia, flauta | Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II Direção musical: Cesário Costa
Classificação etária: > 6 anos
Duração: 70´
Bilhetes à venda na Ticketline.

28 dezembro, 21 horas, Auditório Jorge Sampaio

Concerto de Fim de Ano – Almedina Ensemble

“Um espetáculo que convida a uma jornada mágica através dos clássicos cinematográficos mais amados de todos os tempos e que não é apenas uma apresentação, mas uma viagem imersiva através dos mundos encantados e aventuras épicas que moldaram gerações.

Com uma seleção meticulosa de bandas sonoras, que

inclui desde a magia de Harry Potter, à grandiosidade de O Senhor dos Anéis, passando pelo encanto intemporal da Disney e pela beleza emocionante dos clássicos de Natal, executada com a excelência do Almedina Ensemble.

Um concerto para famílias, já que a música toca a todos e as bandas sonoras selecionadas falam diretamente ao

coração de quem cresceu com contos de reis, princesas e dragões”.

Ficha técnica e artística:
Almedina Ensemble: Débora Costa e Alexandre Sayal, Violinos | Daniel Chichorro, Viola d’Arco | Francisca Marques, Violoncelo
Classificação etária: > 6 anos
Duração: 75' s/ intervalo
Bilhetes na Ticketline.

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.
Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas.
Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 22-11-2024

TEATRO POLITEAMA

La Féria

A Bela e o Monstro

O MUSICAL

3ª a 6ª feira às 11h e às 14h (para Escolas)
Sexta e Sábado às 21h, Sábado e Domingo às 15h (para toda a Família) M3

COMPANHIA TEATRO CHÃO DE OLIVA SINTRA T. 2024 M/16 ANOS

AS RESSUSCITADAS

Texto de Miguel Falcão
Criação e Interpretação de Nuno Correia Pinto, Paula Pedregal, Susana C. Gaspar

CASA DE TEATRO DE SINTRA
28 nov a 8 dez | 5ª a sáb_21h30 e dom_16h

FINANCIAMENTO: REPÚBLICA PORTUGUESA, dgARTES, SINTRA, APOIOS: Culto da Tasca RESTAURANTE, Dona Estefânia, JORNAL DE SINTRA, Correio de Sintra

TELEVISÃO

As percepções e as consciências

A pesar da sua curta vida como Primeiro-Ministro, já nos devíamos ter habituado aos tiques e truques de Luís Montenegro, tal a sua insistência nalguns pontos — e “esquecimento” de outros. Por que razão que se perceba apareceu Luís uma noite da semana passada, quase de surpresa (o anúncio foi feito umas escassas horas antes), a querer falar ao país? Mais: por que razão escolheu o dia e a hora a que jogava o Sport Lisboa e Benfica e abriam os telejornais? Uma tentativa de roubar *share* às televisões que transmitiam o jogo? Ou, pelo contrário, um cálculo de merceeiro levando em conta alguns milhões ocupados com o jogo e, portanto, menos atenção dada às suas palavras?



Bernardo de Brito e Cunha

Mas que coisas importantes veio ele dizer? Luís Montenegro, que se apresentou acompanhado pelas ministras da Administração Interna, Margarida Blasco, da Justiça, Rita Alarcão Júdice, e ainda das chefias da Polícia Judiciária, Luís Neves, da PSP, Luís Carrilho, e da GNR, Rui Veloso, veio ele falar e explicar, de alguma maneira, as 11 mortes provocadas pelas falhas do INEM? Não. Então veio dar notícias das investigações sobre os distúrbios da Grande Lisboa? Também não. Então, caramba, que urgência foi aquela? Pois veio falar de uma operação policial que dura há vários dias, mas que nem sequer terminou, a Portugal Sempre Seguro. Foi como se o chefe do Governo tivesse vestido uma farda de uma qualquer força de segurança para afirmar, por diversas vezes, que Portugal é um país seguro, dos “países mais seguros do mundo”. Mas com um aviso: “Não podemos deixar crescer fenómenos criminais graves.” Não esqueçamos que Montenegro garantiu igualmente que não aumentou a violência doméstica: o que aumentou foi o número de denúncias. São percepções...

Quando lhe perguntaram o porquê do dia e da hora, Montenegro garantiu que “Não escolhi a hora em função de nada especial e a conferência de imprensa que estamos a realizar visa dar nota das nossas decisões e da forma como elas são implementadas e, por via disso, tranquilizar o país.” Que se tratou de uma “acção articulada” dos serviços do Estado para “tranquilizar a população”. Faz todo o sentido: tranquilizar a população de um dos países mais seguros do mundo... E vai daí...

Vai daí, volta a mudar de vestimenta e enverga o fato de um vendedor de *stand* de automóveis (talvez o «Kéres Kárró...») e anuncia 20 milhões para 600 viaturas das forças de segurança. Eh lá! Como assim? **Mais** carros? É que em Fevereiro deste ano (como se pode ver na imagem), o anterior Governo tinha adjudicado a aquisição de 714 veículos para a PSP e GNR! À cautela, não fosse o Governo estar a prometer (mais) uma herança do governo de António Costa, a questão foi posta ao ministro Leitão Amaro, que garantiu que eram outros veículos, outra adjudicação. É o que eu digo: um dia destes não há estradas suficientes no País (que é pequeno, como sabemos) para tanto carro das forças da ordem! São mais 20 milhões de euros a somar aos 22 atribuídos em Fevereiro. Se Luís fosse vendedor do tal *stand*, ainda corria o risco de ser Empregado do Mês...

PORTUGAL.GOV.PT

PT EN

COMUNICADOS

2024-02-21 às 9h00

Adjudicado concurso de aquisição de 714 veículos para a GNR e a PSP

1. Este concurso internacional inclui vários lotes de veículos de diversas tipologias.

2. Dos 714 veículos, 482 destinam-se à GNR e 232 à PSP.

CONCURSO INTERNACIONAL NO VALOR TOTAL DE 22 MILHÕES DE EUROS

A Secretária-Geral do Ministério da Administração Interna informa que este concurso foi adjudicado: o concurso público para aquisição de 714 veículos destinados à Guarda Nacional Republicana (GNR) e à Polícia de Segurança Pública (PSP).

Este concurso internacional, no valor total de 22 milhões de euros, abrange vários lotes de veículos de diversas tipologias, num total de 482 para a GNR e de 232 para a PSP.

Grave nesta despesa não é o irem gastar-se mais de 40 milhões de euros em carros, que bem sabemos como os veículos das forças de segurança estão necessitados de ser substituídos. O penoso (e isso é que dói) é ver como qualquer aumento de salário mínimo, ou das pensões e reformas é discutido e regateado ao centimo, como se estivessemos em plena Feira da Ladra. E, vá-se lá perceber porquê, lembrei-me dos versos de José Mário Branco e Sérgio Godinho na canção “O Charlatão”: “Na ruela de má fama/ faz negócio um charlatão/ vende perfumes de lama/ anéis de ouro a um tostão/ enriquece o charlatão/ No beco dos malfadados/ os catraios passam fome/ têm os dentes enterrados/ no pão que ninguém mais come”.

HÁ DEZ ANOS ESCREVA

«José Sócrates foi detido no aeroporto de Lisboa, quando regressava de Paris. E ao longo da semana foi um forrobodó, esquecendo, toda a gente, que até ser julgado e condenado, Sócrates é inocente. Diz a Lei, não eu.

E fiquei abismado quando dei com a primeira página da edição especial do “Sol”, onde se podia ler: “(...) tendo em conta que somos o único jornal que dispõe de informação (pormenorizada) sobre as conclusões da investigação ao ex-primeiro-ministro durante um ano, as quais conduziram a este desfecho. (...)” Como é que um jornal tem informações que deveriam ser secretas?»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o Acordo Ortográfico.)

ALMANAQUE

TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00
Protecção Civil de Sintra	800 211 113

Bombeiros Voluntários

Agualva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

Espaço Cidadão - Sintra

Rua Dr. Alfredo Costa, Sintra
Tel: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51.
Linha Azul: 21 924 16 86 - 2ª a 6ª feira das 9h às 16h30 (aberto à hora do almoço)

FARMÁCIAS SERVIÇO PERMANENTE

Sexta-feira, 6 dezembro — CRISTINA, Mem Martins (219214820); AZEREDO, Urbanização Quinta do Mirante -Pendão (214350879).

Sábado, 7 — GUERRA RICO, Cacém (219138 003); MEM MARTINS, Mem Martins (214027347).

Domingo, 8 — CRISTINA, Mem Martins (219214820); O NEILL PEDROSA, Massamá (214307407).

Segunda-feira, 9 — RODRIGUES GARCIA, Cacém (219138052); SINTRA IC19, Mem Martins (219105223).

Terça-feira, 10 — CRISTINA, Mem Martins (219214820); CORREIA, Queluz (214350905).

Quarta-feira, 11 — CAMPOS, Cacém (219180 100); SILVEIRA MEM MARTINS, Mem Martins (219229045).

Quinta-feira, 12 — CRISTINA, Mem Martins (219214820); BAIÃO SANTOS, Monte Abraão (214375566).

Sexta-feira, 13 — SIMÕES LOPES, Queluz (214350123); SINTRA IC19, Mem Martins (219105223).

Sábado, 14 — MIRA SINTRA, Mira Sintra (219 138290); CRISTINA, Mem Martins (219214820).

Domingo, 15 — PINTO LEAL, Massamá (Shopping Center Loja 98) (214387580); SINTRA IC19, Mem Martins (219105223).

Segunda-feira, 16 — ASCENÇÃO NUNES, Agualva - Cacém (Urbanização da Anta) (214323020); MEM MARTINS, Mem Martins (214027347).

Terça-feira, 17 — VASCONCELOS, Monte Abraão (214372649); SINTRA IC19, Mem Martins (219105223).

Quarta-feira, 18 — SILVA DUARTE, Cacém (219148120); CRISTINA, Mem Martins (219214820).

Quinta-feira, 19 — DE BELAS, Belas (21431 0031); SINTRA IC19, Mem Martins (219105223).

FEIRAS

Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)

3.º Domingo de cada mês

Feira de Levante de Agualva

Todas as quartas-feiras

Feira de Monte Abraão

Todos os Sábados

Feira de S. João das Lampas

1.º Domingo de cada mês

Feira de S. Pedro de Penaferrim

2.º e 4.º Domingos de cada mês

Feira da Terrugem

3.º e 5.º Domingo de cada mês

Mercado de Montelavar

3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

Mercado da Tapada das Mercês

Todos os Sábados

ANIVERSÁRIOS – ACTUALIZAÇÃO

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos.

Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns e solicita a sua actualização.



Sexta-feira, 6 de Dezembro — Ana Sofia Norberto da Silva, Ana Margarida Gonçalves Mourão, Alexandrina Faria Ferreira, de Colares, D. Maria das Neves Mendes Vieira, da Assafora, Olímpia da Silva Jordão, Maria Madalena Medina da Silva Pinto Capote, de Coimbra, Virgínia Maria Bento, de Termas da Maceira, Felismina dos Santos Leão Gonzaga, Maria Clara Raposo Martins, de Albugos, Elisa Silva Soares, Elisa Sabino, da Abruñeira, Matilde Moreira Rato, do Casal de Santo Amaro, Maria Helena Damião Roça Raio, Maria Inácia Pereira Jacob Bulário; Manuel da Silva Rodrigues, António E. Lourenço, de Casal de Pianos, Fernando José Luís Matias, Francisco Domingos Duarte, de Arneiro dos Marinheiros, Henrique Loureiro Paulo, de Lourel.

Sábado, 7 — Daniela Sofia Oeiras Breda, de Almargem do Bispo, Cátia Patrícia Roça Raio, Elsa da Conceição Carvalho Franco, de S. João do Estoril, Cristina Maria Laranjeira, Maria da Conceição Janota, de Pero Pinheiro, Erundina Rosa das Neves Pinto Moreira, Fernanda Manuela Lourenço da Costa, Maria dos Anjos Soares Antunes Sequeira, Elvira da Conceição Miranda, da Terrugem, Maria da Conceição da Silva Topa Valentim, de Paiões, Virgílio Santos Gonçalves Melo, de Mem Martins.

Domingo, 8 — Ana Rita Alves Martins Jaco, das Mercês, Deolinda da Conceição Tomás Costa, Virgínia da Conceição Gonçalves, Maria Fernanda Baptista, Belmira da Conceição Alegre, de Boalobre, Filomena da Conceição Freire Curado, do Carvalhal (Mafra), João Paulo Pires, das Azenhas do Mar, eng. José António Laranjeira, Manuel da Silva Nunes, de Morelena, José Manuel Reis Baeta, Marco António dos Santos Agostinho, Nuno Ricardo Pinto Silva Moreira, Júlio Manuel da Silva Domingos.

Segunda-feira, 9 — Dora Dinis Ligeiro, de Pero Pinheiro, Mariana Augusta Garcia Alonso de Oliveira, de Lisboa, Maria dos Prazeres Moraes Coelho, de Queluz, Bazalisa Feliciano, de Albugos; Waldemar da Conceição Sousa Pinto, José Gouveia da Silva, de Morelena, Torcato Fernando da Conceição Vitor, de Sintra, Ernesto Damião, das Lameiras.

Terça-feira, 10 — Paula Roneberge, de São Pedro de Sintra, Maria Amália dos Santos Silva, Gracinda Freire Falcão e Silva, de Sintra, Fernanda Santos Almeida, Maria de Lurdes Pereira Gomes Firmino, de Almoçageme; Américo José Galvão, de Santa Eulália, Abel Simões de Almeida, do Ral, Manuel Domingos Martinho, de Mem Martins.

Quarta-feira, 11 — Patrícia Silva, de Gouveia, Maria de Lurdes do Couto, Maria Fernanda da Assunção Alcobia, do Mucifal, Marta Maria Assunção Domingos, Ana Sofia das Neves Chango; Nicolau da Silva França, Valentim Domingues, das Mercês, João Henrique de Castro Matias, de Nafarros, Luís Alexandre Rodrigues Sobreira.

Quinta-feira, 12 — Patrícia Isabel Vitor Caldeira, Maria José Miranda Lopes Rodrigues, Otilia Carvalho José, Albertina da Conceição Ferreira, de Rio de Mouro, Maria Hortense Mata Rodrigues, do Algueirão, Ludovina da Silva Faria da Mota, da Costa da Caparica, Irene Andrade Marta Ermidas, da Assafora, Maria Irene Monteiro Vieira Marta; José Duarte dos Santos, António Moreira Saraiva, de Colares, Emanuel de Jesus da Cruz Barros Rosa, Augusto Saraiva de Almeida, de Nafarros, Fernando Carrasqueira Capucho, de Montelavar, João Tafal Vitor, de Mem Martins, Carlos Henrique Andrade Caracol, de Londres, João Alexandre Coelho Ferreira e Bruno Nelson Ramalho Berrones, de Lisboa.

Sexta-feira, 13 — Patrícia Alexandra da Silva L.F. Jordão, do Cacém, Ana Raquel da Graça Duarte, da Cabrela, Helena Isabel Dias França, de Almoçageme, Maria da Graça da Silva Veloso, do Mucifal, Zulmira Simões Medina, da Figueira da Foz, Maria Alice Ferreira de Oliveira, Carmelina Sarmento Simplicio, Zulmira Ramos Francisco, Maria da Assunção Martins Jorge, de Torres Vedras, Maria Leonor Rosa da Fonseca Manata, de Sintra, Maria Cristina dos Santos Vicente, de Manique de Cima, Maria Amélia Castanheira Ferreira, Beatriz Maria Miranda Marques, das Lameiras; Fernando António dos Santos Ramos, Henrique António B.S. Pinto, do Porto, Mário Rosa Gonçalves, de Sintra, João Alexandre Cardador, de Sintra, António Cândido de Queirós, de Carenque, José Móra d'Oliveira, das Lameiras, Artur Guilherme de Carvalho Casinhas, de Encarnação (Mafra), António Jorge, do Mucifal, Joaquim José Vicente Costa.

Sábado, 14 — Raquel Martins Alexandre, Ana Sofia Correia Pais Cabeleira, do Cacém, Ana Catarina Romaneiro Costa Santos, Maria Margarida Faria, Clotilde Rosa Jerónimo, de Pero Pinheiro, Alice Ascensão Duarte Apolo, Maria Margarida Alves Gomes, Anabela Torres Cardoso Homem, da Abruñeira, Júlia Santos Patrício Reis, Ana Cristina Pinheiro Anastácio, Ana Margarida Gomes Almeida, de Vila Verde; João José Rodrigues Baptista, Joaquim Pedro Ferreira, de Rio de Mouro, Alfredo Pires Carolo, de Vila Verde, Luís Augusto Ferreira Costa.

Domingo, 15 — Maria Elisa Lopes da Silva, de Lourel, Maria de Jesus Castelo Martins Jorge, do Vimeiro, Maria Leonor Silvestre Monteiro, de Lourel, Hortense Couto Meira Chora, de Mem Martins, Lucília Portela Martins Costa, de Mucifal; Álvaro Ramiro da Cruz Barros Rosa, Pedro Nuno Amaral Monteiro, Jorge Henrique Silvestre Monteiro, de Lourel, Joaquim Jorge Pinto Silva Moreira, Aníbal Machado Sebastião, de Olelas e José António de Almeida Abreu, do Algueirão.

Segunda-feira, 16 — Madalena da Conceição Pereira, Ana Paula dos Santos Marques, Maria Carolina Antunes Carvalho, do Carrascal - Sintra; Eduardo Lopes, João Manuel da Conceição, João Moreira Lourenço, de Nafarros, Joaquim Jorge Pinto S. Moreira, capitão Luís Augusto de Noronha Krug, de Queluz, Richard Francis Moraes Soares.

Terça-feira, 17 — Maria de Lurdes Ferreira Tavares, Maria da Graça Moreira Dias, de Almoçageme, Maria Manuela Gabriel de Oliveira Martins, Rosa Silvéria Cabrita Sebastião, Maria Helena Teresa Pereira da Costa Reis, de Mafra, Célia Monteiro Polido, de Odrinhas; José Tavares Martins, Henrique Andrade Lopes, Manuel José Pires Jorge, de Pero Pinheiro, António Manuel dos Santos Capote, António Teodoro dos Santos, do Vimeiro, João Henrique de Castro Matias, de Nafarros, Laurentino dos Santos Vicente, Carlos Bernardo Lourenço Rebelo Freire Afonso, Cristian Chiarrela, da Suíça.

Quarta-feira, 18 — Ana Lúcia Simões Polido, de Odrinhas, Maria Noémia dos Santos Castro, Alice das Neves Martins Nunes, de Morelena, Rosa Flores, de Galamares, Maria José Freitas dos Santos, da Amoreira; Maximino José Custódio, de Gouveia, Fernando Roberto Ferreira de Melo, Carlos Augusto Vieira da Conceição Pereira, Pedro Manuel de Jesus Gomes, Carlos Alberto Coimbra Lopes, de Cascais, Márcio José dos Santos Caldas, da Abruñeira.

Quinta-feira, 19 — América Miranda Mouro Justino, de S. João das Lampas, Fausta de Brito Maldonado Vieira, Maria Carolina Garcia, de Pero Pinheiro, Maria Fernanda Pinto Duarte Costa Marques da Cunha, Clementina Maria de Carvalho Casinhas, da Encarnação, Maria Amélia Caetano Rosa, Maria Rosário Jesus Lopes Barbosa; José Manuel Tavares Dias da Costa Gonçalves, José Domingos da Silva Duarte, das Lameiras, Rogério Vieira, de Montelavar, Marco António Guerreiro de Oliveira, da Várzea de Sintra, Etienne Sebastian Antunes Amaral, de Paris.



fotos: ventura saraiva

Escola Nacional de Bombeiros (ENB) em Ranholas

Exercício Internacional reúne em Sintra 17 Países europeus

Ventura Saraiva

Portugal recebeu entre os dias 25 e 29 de Novembro, o “Exercício Internacional “ModTTX 2 PT”, promovido pelo consórcio ModTTX, que é financiado pela União Europeia, através do Programa, EU MODEX da DG ECHO – Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias, e do qual a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), sediada em Ranholas, no concelho de Sintra, faz parte. No dia 27, deu-se a visita do Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Ribeiro, acompanhado de outras individualidades ligadas a várias áreas do sector dos bombeiros.

O exercício, que decorreu em Ranholas, no Centro de Formação, teve a duração de 5 dias, teve início no dia 25, envolvendo 47 participantes, operacionais e especialistas, provenientes

de 17 países europeus, a saber: Espanha, Suécia, Alemanha, França, Países Baixos, Itália, Áustria, República Checa, Bélgica, Letónia, Lituânia, Roménia, República da Macedónia, Eslovénia, Croácia, Hungria e Polónia.

Após a reunião com os responsáveis das autoridades portuguesas, as equipas iniciaram os preparativos no terreno para receber os restantes elementos dos módulos operacionais. O Secretário de Estado da



Secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Ribeiro, acompanhado de outras individualidades ligadas a várias áreas do sector dos bombeiros

Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro marcou presença durante a tarde do dia 27 (4.ª feira), e foi recebido pelo Presidente da Escola Nacional de Bombeiros (ENB), Lídio Lopes e pelos Vogais da Direção, Albertino Ventura e Marco Martins. Integraram a comitiva do governante na visita às várias delegações europeias, a Adjunta do Secretário de Estado, Tenente-Coronel Gisela Meireles, a Diretora Nacional de Bombeiros, Susana Silva, e o Comandante Regional de Emergência e Proteção Civil de Lisboa e Vale do Tejo,

Elísio Oliveira.

O que é o “ModTTX2PT” e o que pretende?

Financiado pela União Europeia, através do Programa “EU MODEX da DG ECHO” – Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias e do qual a Escola Nacional de Bombeiros, o “ModTTX 2 PT” desenrola-se num cenário em que Portugal é atingido por grandes cheias, devido a chuvas intensas, levando o país a recorrer ao Mecanismo de Proteção Civil da União

Europeia (MPCUE). O exercício pretende testar a capacidade dos módulos operacionais e tem como objectivo avaliar a sua cooperação e interoperabilidade (comunicação e partilha de informação), proporcionando ao mesmo tempo, uma oportunidade de aprendizagem a todos os participantes no exercício. Segundo a organização, “a iniciativa visa fortalecer a cooperação entre diversos países e organizações na área da Proteção Civil, de modo a facilitar a cooperação na resposta a desastres naturais ou humanos”.



PUB. JORNAL DE SINTRA, 6-12-2024

Focados no seu sorriso!

Somos uma Clínica Médica com foco nas necessidades do paciente. Somos o motivo do seu sorriso desde 2005!

Rua Dr. João Barros N.º93-A
2725-490 - Mem Martins

219 227 444 (Mem Martins)
218 263 295 (Ramada)



Medicina Dentária
Implantologia,
Ortodontia



Psicologia



Osteopatia